

Sobre Inhaúma Ontem à Noite um "Disco Voador"

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.319

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

PREÇO UM CRUZADO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — Nordeste a Leste moderados.
MÁXIMA: 29,8 — MÍNIMA: 16,8.

NÃO REGUAM OS 'BARNABÉS'

Seria o Próprio Marido o Matador da Bela Maria

Uma História Inverossímil do Drama da Rua Santo Amaro Causa Suspeitas

Antes de ser afastada, no crime de ontem no palacete da rua Santo Amaro, a hipótese de "Urso Branco" ou "Madruga" ter assassinado Maria da Silva Pinto, outra surge, mais dominadora, que aponta o próprio

esposo da vítima, o negociante de ferragens, Mario Ferreira Pinto, como possível autor do crime.

E' que o exame do local onde se deu o crime, mais conhecido por "Urso Branco" e "Madruga", este ao mesmo tempo que o dominava desferia com a facada em sua esposa, Maria, que estava deitada à sua direita. Fazendo força, explicou o negociante, conseguiu desvencilhar-se de "Urso Branco" e correu ao banheiro à procura de um objeto para se defender. Lá encontrou duas garrafas. Apanhou-as e voltou ao quarto para enfrentar "Urso Branco". A esposa lutava, na cama, com o assassino. Correu em defesa da esposa, largando as garrafas.

Segundo relato feito à Polícia pelo negociante Ferreira Pinto, mais ou menos às três horas da madrugada, foi acordado, tendo sobre si, com o joelho sobre seu ventre, o motorista de auto de praça, mais conhecido pelos vulgares de "Urso Branco" e "Madruga". Este ao mesmo tempo que o dominava desferia com a facada em sua esposa, Maria, que estava deitada à sua direita. Fazendo força, explicou o negociante, conseguiu desvencilhar-se de "Urso Branco" e correu ao banheiro à procura de um objeto para se defender. Lá encontrou duas garrafas. Apanhou-as e voltou ao quarto para enfrentar "Urso Branco". A esposa lutava, na cama, com o assassino. Correu em defesa da esposa, largando as garrafas.

E, patético, continua: "Urso Branco" rangia os dentes e gritava que mataria todo mundo. Virando o punhal ensanguentado para meu lado. Mas "Urso Branco" não o apunhalou, apenas produziu-lhe arranhaduras na face.

VOZ FEMININA TELEFONA PARA POLÍCIA

O pedido de ambulância para o palacete da rua Santo Amaro, 197, local da tragédia, foi feito por um homem, mas quem telefonou para a Polícia, comunicando o crime, foi uma mulher. Foi a empregada da família, Marieta dos Santos, admitida no serviço da casa há 7 dias, que se comunicou com a Polícia, avisando-a do crime.

Ouvida pela Polícia, declarou Marieta que, desde o meio dia, um homem corpulento, de estatura mediana, rondava o palacete. Varias vezes bateu no portão, dizendo querer falar com d. Maria. Respondeu-lhe que ela não estava, o que ela acreditava. Finalmente, a sua patroa chegou, em companhia do seu irmão, narrou-lhe tudo o que tinha acontecido. Ela, então, pediu-lhe que não contasse nada às pessoas de casa. Momentos depois, tornou a aparecer o tal homem, batendo insistentemente na porta dos fundos. Ela foi atende-lo, e, dessa vez, cumprindo ordens, disse que sua patroa não estava.

(Conclui na 2.ª página)

O MARIDO



Mário Ferreira Pinto, após o crime

Em Inhaúma o Disco Voador

Um clarão circular no céu, interpretado como a presença do disco voador, foi assinalado à noite passada, sobre Inhaúma, por numerosos moradores daquele subúrbio, que avistaram o estranho fenômeno entre 21 e 21,30 horas.

— O fato foi comunicado ao DIÁRIO CARIOCA, que, entretanto, dada a distância do local, não pôde mais alcançar a aparição do corpo celeste que vem concentrando as atenções da população da cidade nos últimos dias.

O fato foi assinalado e transmitido a esta folha pelos nossos leitores Jorge Romero, Geraldo Gomes, Pereira, José Carlos Teixeira e Ricardo José Ferreira.

CONSULTA DO MINISTRO

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, convocou ontem, ao seu gabinete, o diretor do Observatório Nacional, professor Lello Gama, com quem trocou impressões sobre os "discos voadores".

Numero de pedidos de informações têm chegado àquele Ministério, de pessoas que se mostram impressionadas com o noticiário a respeito do assunto, as quais procuram conhecer a opinião dos técnicos sobre o caso.

RESPOSTA OFICIAL

O professor Lello Gama fez, nessa oportunidade, a seguinte comunicação ao ministro Simões Filho:

— "Os discos voadores de que se ocupa a imprensa de todo o mundo e, nos dias correntes, especialmente a imprensa brasileira, se existem não constituem fenômenos astronômicos. Em virtude de princípios científicos assentes, é inadmissível a existência de projetos de origem interplanetária ou sideral, com as características dos supostos discos voadores".

Aventureiros Avançam Para o 'President'

A impressionante marcha de aventureiros inescrupulosos que rasgam a mata na ansia de saquear jóias e valores dos passageiros do "President", antecipase de desfecho sangrento entre os grupos criminosos entregues à tarefa de varejar os despojos e destroços da catástrofe. Em balizados pela perspectiva de riqueza, esses indivíduos, vindos de varios pontos, convergem para o local, procurando antecipar-se às autoridades da FAB e da PAA, estes, agora, já envolvidos com a expedição particular de São Paulo.

NO LOCAL A COMISSÃO

Em comunicado de ontem, o comandante da 1.ª Zona Aérea anuncia que seguirá, hoje, em helicóptero, os membros da Comissão de Inquérito, a fim de descer no local da queda do avião. Ontem, a expedição (parte), estava apenas 5 quilômetros do "President".

A comissão oficial está entregue ao maior Miranda Corrêa, substituto do major Proença, que deverá regressar ao Rio.

OS PARAQUEDISTAS

Os paraquedistas paulistas que estão operando em conjunto com os dirigentes da PAA, estão acampados a poucas milhas do local do desastre, aguardando os oficiais da aeronáutica, em companhia dos quais reiniciaram a abertura de picadas que levem ao "strato-cruiser".

Até agora, a vanguarda da expedição paulista não foi molestada por indios, que segundo se afirma, dominam a região. Em permanente rádio-contato com os aviões que sobrevoam a clareira, a poucos quilômetros do avião sinistrado, os paraquedistas informam que tudo vai normal.

CHOQUES ARMADOS

Temo-se que a disputa que se avizinha entre aventureiros, verifique-se conflitos e choques armados. A malta de criminosos embrenhada na selva parece disposta a eliminar qualquer obstáculo que se lhe anteponha ao objetivo de descer-se dos bens e valores existentes no local do acidente. Todo esse sonho criminoso, porém, poderá anular-se desde que a numerosa e bem armada expedição oficial, como se anuncia, atinja, ainda hoje, o "President".

PRESEÇA HUMANA

Segundo depoimento de um avião que sobrevoou, antontem, o "President", há indícios de presença humana no local do desastre. Constatou o

(Conclui na 2.ª página)

É Questão Fechada a Tabela Licio Hauer

Homenageado o DIÁRIO CARIOCA na Assembleia dos Servidores Públicos — A Comissão do Governo Reune-se em Segredo Para Decidir Nada

Mais de mil servidores públicos, presentes à Assembleia promovida ontem, no Liceu Literário Português, pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos, decidiram: 1 — solicitar audiência ao presidente da República, para, no dia 31 do corrente, apresentar-lhe, como obra concluída, o substitutivo do sr. Licio Hauer à antiga Comissão do Aumento, como documento que corresponde integralmente às aspirações do funcionalismo;

2 — por proposta da sr. Isa Campos, fundar o Departamento Feminino, que, a partir de amanhã, atenderá às adesões, à av. Almirante Barroso, 78, 13.º andar, a partir das 18 horas;

3 — manifestar ao ministro da Fazenda a solidariedade de todos os servidores ao telegrama da Comissão Executiva do Movimento, estranhando a omissão do nome do sr. Licio Hauer entre os novos membros da Comissão oficial;

4 — aprovar um voto de louvor à imprensa, pela sua atuação em favor do aumento dos servidores públicos;

5 — destacar, por proposta do sr. Sebastião Machado, no louvor à imprensa, o gesto do DIÁRIO CARIOCA, que fez editar e doou à Campanha Financeira do Movimento uma edição de 30.000 exemplares das 15 primeiras crônicas sobre "O Dia do Barnabé".

PARLAMENTARES PRESENTES

Estiveram presentes à reunião — retirando-se antes do seu término para atender à convocação de uma sessão noturna da Câmara — os deputados Paulo Sarrazate, Heitor Beltrão, Roberto Moreira, Lopo Coelho e Breno da Silveira. O deputado Benjamin Farah justificou sua ausência.

O senador Alencastro Guimarães compareceu ao local da assembleia antes do início da sessão, justificando-se de não poder assistir-lhe. O senador Hamilton Nogueira fez-se representar pelo deputado Breno da Silveira.

TAMBÉM A PREFEITURA
Faltou, representando os servidores da Prefeitura, um delegado da Associação dos Operários Municipais, que salientou

(Conclui na 2.ª página)

SANGUE



Licio Hauer propõe o minuto de silêncio, em homenagem à memória de Oscar Ferreira de Moraes

'Diario Carioca' Aos 'Barnabés'

O DIÁRIO CARIOCA editou em volume e distribuirá a partir da próxima semana, as quinze primeiras crônicas de sua seção diária "O dia do Barnabé".

A renda bruta obtida pela edição, que atinge a 30.000 exemplares, reverterá em benefício da Campanha Financeira do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos.

Dessa forma, procurou o DIÁRIO CARIOCA oferecer uma contribuição material ao Movimento, que com toda lealdade tem procurado servir, cósio da justiça da causa que defendem todos os Barnabés: o direito de não

(Conclui na 2.ª página)

A NECESSIDADE MATOU



Observando, de pé, um minuto de silêncio, a assembleia ontem realizada pelos servidores públicos manifestou seu pesar pelo suicídio do diarista de obras do Ministério da Aeronáutica Oscar Ferreira de Moraes, que, com um tiro no peito e outro na cabeça, desceu da vida de servidor do Estado (aos 56 anos de idade), no dia 7 do corrente. Oscar Ferreira de Moraes deixou um bilhete: "Ganhando dois e gastando três, finda-se caindo num abismo". Dessa homenagem ao servidor que teve a coragem da deserção é o flagrante que reproduzimos acima

Imprensa e Parlamento

Danton JOBIM

A MESA da Câmara tomou ontem uma grave resolução, quando confirmou sua atitude anterior limitando drasticamente o número de jornalistas que podem permanecer no recinto.

Não negamos à direção da Casa o direito de decidir livremente quem pode entrar na sala de sessões. Reconhecemos, ainda, que as aglomerações no recinto de pessoas que não os deputados, mesmo que se trate de jornalistas, podem e devem ser proibidas, sempre que interfiram com a boa ordem dos trabalhos.

Mas para isso a medida normal seria a modificação do Regimento Interno, no parágrafo 2.º do Artigo 187, que se refere genericamente aos "representantes de órgãos de publicidade".

Não há dúvida que, em princípio, à luz desse dispositivo, os milhares de órgãos de imprensa, da capital e do interior, poderiam pleitear o ingresso no salão dos trabalhos. Mas, convenhamos, também, em que, na prática, isso nunca aconteceu, nem estava na iminência de acontecer.

Afirmou-se, aliás, sem prova, que o Brasil faz exceção na liberalidade com que seu parlamento acolhe os profissionais da imprensa. Eis

uma exceção que nos fica muito bem e de que nos devíamos orgulhar.

Os jornais brasileiros são, em compensação, os que mais extensos e minuciosos registros publicam dos trabalhos parlamentares. Ora, a ampla publicidade dos debates e deliberações dos representantes do povo constitui prática utilíssima no regime democrático, porque não só dá conta de como os eleitos da nação se estão desempenhando de sua tarefa, como também lhes dá prestígio e ressonância aos atos e opiniões.

A inteligência do líder da maioria percebeu o absurdo que seria privar a Câmara da colaboração íntima que lhe tem dado a imprensa. Comprou o afastamento dos repórteres de plenário a experiência de laboratório em que, retirando-se o ar de uma campânula, agita-se inutilmente o badalo, porque a campânula já não soa. E' isso o que estamos vendo, agora, com o gesto abrupto da Mesa da Câmara, que provocou a reação da reportagem.

O primeiro erro, a nosso ver, foi não preceder ao ato uma consulta amistosa aos diretores de jornais, fazendo-os ver a necessidade de se adotarem certas medidas restritivas do direito de ingresso de seus representantes no recinto.

O segundo, mais clamoroso, foi confiar ao próprio "Comitê de Imprensa" da Câmara a escolha dos dezesseis jornalistas autorizados a entrar no plenário. Ora são os diretores de jornais, e não os repórteres reunidos em "comitê", quem pode designar quais os profissionais que os representam na tarefa mais importante da reportagem parlamentar. E' um direito que lhes pertence e de que eles, ao que nos consta, não estão dispostos a abdicar nas mãos de nenhum "Comitê".

O terceiro erro da Mesa da Câmara foi designar um funcionário para criar um serviço oficial de divulgação dos trabalhos da Casa. A publicação oficial dos trabalhos da Câmara já se faz normalmente no "Diário do Congresso" e quem os organiza para esse fim são os redatores de debates.

Trata-se, pois, de um contra-senso. Que utilidade terá esse serviço oficial se os jornais não se querem aproveitar dele? O tempo do DIP já passou.

Acreditamos, entretanto, que se acabará por encontrar uma solução razoável para esse incidente, inédito na nossa história parlamentar.



Ao transcurso do 4.º aniversário da instituição do

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

A

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

saída cordialmente aos seus amigos e segurados e lhes agradece a honrosa preferência com que a têm distinguido.

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE - Rua 15 de Novembro, 324
São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 117 - 10.º Pav.
Rio de Janeiro

14 MAIO

NÚMERO ESPECIAL DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Berlin Mais Uma Vez Bloqueada Pelas Autoridades Soviéticas

Resposta Aliada a Moscou Sobre a Unificação Alemã

Comissão Independente Para a Realização de Eleições Livres - Sugerem a Grã-Bretanha, a França e os E.E. UU.

MOSCOU, 13 (AFP) — Os três embaixadores ocidentais chegaram ao Ministério das Relações Exteriores, por um mensageiro, a resposta de seus governos à nota soviética de 9 de abril sobre a Alemanha, datada de 9 de abril. A nota soviética de 9 de abril, em resposta à nota soviética de 9 de abril deste ano, está assim exposta:

PARIS, 13 (AFP) — As notas idênticas enviadas pelos governos ocidentais, francês, inglês e americano, ao governo soviético, em resposta à nota soviética de 9 de abril deste ano, estão assim expostas:

Em resposta à nota soviética de 9 de abril, o governo francês (ou inglês ou americano) deseja apresentar as seguintes observações relativas à unificação da Alemanha, eleição de um governo da Alemanha unida, e a conclusão de um tratado de paz com esse governo. Sua política na liberdade e a paz na segurança.

DISPOSTO A NEGOCIAR

O governo francês (inglês ou americano) está disposto a estabelecer com o governo soviético negociações sobre essas questões e deseja fazê-lo assim que se manifeste claramente que o desejo do governo soviético é realmente evitar as vãs discussões do passado. Cumpre, portanto, que previamente, se definam claramente, num acordo mútuo, os pontos em discussão. O governo francês, inglês, americano e soviético, o quadro dessas entrevistas e os dados essenciais dos problemas a resolver. Uma preparação cuidadosa é essencial para o sucesso e para evitar negociações intermináveis. Ora, a nota do governo soviético de 9 de abril traz pouca luz sobre os meios que permitiram a seu ver, levar a bom termo essas negociações.

NAO DEVERIA PARTICIPAR

Nesta mesma nota, o governo soviético estabeleceu que a Alemanha não deveria participar de "nenhum agrupamento de potências dirigidas contra qualquer Estado pacífico". A proposta de adesão da Alemanha às Nações Unidas tornaria certamente inútil tal dispositivo. Seja como for, o governo francês (ou inglês ou americano) não poderia aceitar nenhuma cláusula proibindo a Alemanha de fazer parte de um agrupamento internacional que um dos signatários do tratado de paz possa arbitrariamente decidir considerar como "dirigido contra qualquer Estado pacífico".

DIREITO A LIBERDADE

Não poderia este governo admitir que a Alemanha veja recusado esse seu direito essen-

cial à liberdade e à igualdade das nações de se associarem com outras para fins pacíficos. Presume que o governo soviético não pode, de seu lado, negar à Alemanha o direito de concluir acordos de caráter puramente defensivo.

Fechado o Tráfego às Patrulhas Britânicas e Norte-Americanas

HELMSTADT, 13 (AFP) — Está agora interrompido em ambos os sentidos o tráfego das patrulhas britânicas e norte-americanas, entre Berlin e Helmstadt. Desde as primeiras horas de hoje os guardas soviéticos se recusam a deixar passar as patrulhas aliadas no posto da fronteira de Helmstadt, na direção de Berlin. Como se sabe, o tráfego na estrada Berlin-Helmstadt, na direção da Alemanha Ocidental, estava interrompido há alguns dias por ordem das autoridades soviéticas, enquanto as patrulhas podiam circular sem dificuldade em sentido contrário.

INTENSIFICADO O "PEQUENO BLOQUEIO"

BERLIN, 13 (U.P.) — Os soviéticos intensificaram o "pequeno bloqueio" das patrulhas militares do ocidente e iniciaram uma grande campanha de propaganda, com o propósito de impedir a assinatura do esperado acordo entre a Alemanha Ocidental e os aliados. Os russos fecharam completamente a passagem das patrulhas militares anglo-norte-americanas pela estrada de 176 quilômetros que conduz de Berlin a Helmstadt, porém permitiram que continuassem transitando por ele caminhos e automóveis de civis das nações aliadas. Foi esta a primeira vez que os russos deram às patrulhas no extremo de Berlin da importante estrada, porém a primeira em que fizeram parar a polícia militar no extremo, em território da Alemanha Ocidental.

Como parte de sua manobra para impedir a conclusão do acordo entre as nações aliadas e a Alemanha Ocidental, os russos começaram também a retardar a passagem de caminhões com carregamentos para os setores ocidentais, e já antes haviam cortado a linha telefônica essencial para o movimento de tropas da Alemanha Ocidental para Berlin. Enquanto isso, os três comandantes ocidentais esperam ainda a resposta russa ao seu protesto pelo ataque por parte de caças soviéticos a um avião de passageiros francês e a 28 de abril explicaram sobre a detenção de patrulhas aliadas na mencionada estrada.



No momento em que visitava um quartel-general, em Nova York, a sra. Gonzalez Videla recebeu um cumprimento especial do sr. Benjamin Cohen, secretário geral da coordenação do programa de "Public Relations". A sra. Videla, que recebeu o título honorífico de "Mãe do Mundo", pelo Comitê Internacional da União de Mães Americanas, vai ainda receber, oficialmente, essa alta distinção social, em solenidade que se realizará no Hotel Waldorf Astoria de Nova York. (Foto INP-DC)

Contra o Atual Governo Tunisiano o Delegado do Paquistão na ONU

Falando em Nome do Grupo Árabe-Asiático, Ahmed Bokhari Diz Que Não é Possível Negociar Com os Verdadeiros Representantes do Povo Tunisiano

NAÇÕES UNIDAS, Nova York (France Presse) — Estamos continuando nossos esforços a respeito da Tunísia, porque nos sentimos inquietos com as notícias que nos chegam desse país, onde nenhuma possibilidade de negociações com os verdadeiros representantes do povo tunisiano parece realizável — declarou, em substância, Ahmed Bokhari, delegado do Paquistão na ONU, falando em nome do grupo árabe-asiático que se reuniu esta manhã. O delegado paquistão acrescentou que o grupo tinha agora intenção de se reunir com outros membros das Nações Unidas para continuarem nos esforços em vista da reunião de uma sessão extraordinária da Assembleia Geral.

NAO MAIS RECLAMARA

Nos círculos ligados às delegações árabe-asiáticas, deixa-se entender que o grupo renunciou a voltar a reclamar ao Conselho de Segurança, onde, como se sabe, apresentou inicialmente a questão. O grupo acha que o Conselho de Segurança, se adotasse uma resolução sobre a Tunísia, não fazia outra coisa que recomendar o restabelecimento ou a continuação das negociações franco-tunisianas. Ora, os delegados árabe-asiáticos acharam, já agora, que já não há mais possibilidade de negociações entre a França e os nacionalistas tunisianos, que o grupo considera como os verdadeiros representantes do povo daquele país.

MORTES

TUNIS, 13 (U.P.) — Três pessoas morreram e várias ficaram feridas em consequência da explosão de uma bomba improvisada, colocada pelos terroristas na agência central do Correio. As investigações revelaram que a bomba, que consistia de um obus de artilharia, com estopim de tempo, fora posta numa cabina telefônica, para explodir no meio dia. A explosão demoliu parte do edifício dos Correios.

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOCADOS

Rua Arquivo Porto Alegre, 70 - Edifício "Porto Alegre", 3.º andar - Sala 318/319 - Telefone: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOCADOS - Avenida Beira-Mar n.º 408, 11.º andar - Sala 1.103 - Telefone: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO - Criminal, civil, penal e administrativo - Rua Diogo de Vasconcelos, 12 - 14 horas - Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICANO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS - (Causas civis e criminais) - Av. Presidente Vargas, 435, 4.º andar - Sala 603 - Residência - Telefone: 23-0578

ADVOCADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS Advogado

Escritório: Rua Mexico, 98 - 12.º andar - Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 - Residência: Copacabana - Palace Hotel - Telefone: 27-0020

Resenha INTERNACIONAL

Tito no Ataque

LONDRES, 13 (U.P.) — A Jugoslávia correu com uma nota formal o ataque feito pelo marechal Tito ao memorando anglo-americano dando à Itália atribuições na administração de Trieste. Diz a agência Tanguy que o vice-ministro do Exterior Jugoslavo, Valjko, fez a entrega de nota semelhante a George Allen e ao conselheiro de embaixada britânico, Duncan Wilson. O conteúdo dos documentos será publicado em Belgrado amanhã.

Batalha Jurídica

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Um advogado governamental foi submetido ontem a um intenso interrogatório e em certas ocasiões de forma hostil, por parte de cinco dos nove juizes do Supremo Tribunal, ao iniciar-se a batalha jurídica sobre a acusação da indústria siderúrgica perante o mais alto tribunal do país.

Acéfalos na Índia

NOVA DELHI, 13 (AFP) — A Índia está sem governo por algumas horas, pois que Shri Nehru apresentou a demissão do Gabinete às 10 horas e a composição do novo governo somente será conhecida mais tarde. Mas a atividade parlamentar começou hoje de manhã logo que o Presidente prestou juramento.

Greve Portuária

LIVORNO, 13 (U.P.) — Os trabalhadores portuários encabeçados por elementos comunistas, iniciaram hoje uma greve de 24 horas de protesto contra o Comando Logístico do Exército dos Estados Unidos instalado no porto desta cidade, e ameaçaram abertamente copiar as demonstrações anti-americanas que se verificaram em Tóquio no dia do trabalho.

O Brasil na ONU

NOVA YORK, Nações Unidas, 13 (AFP) — A Comissão de Desarmamento reuniu-se hoje em Comissão de Trabalho, a fim de prosseguir na discussão de uma proposta americana relativa aos "princípios essenciais para o regime de um programa de desarmamento". O representante do Brasil, sr. João Carlos Muniz, ressaltou a diferença fundamental que, em sua opinião, caracteriza a atitude

das potências ocidentais e soviéticas em matéria de desarmamento.

Choque de Aviões

RIVERSIDE, Califórnia, E.E. UU., 13 (U.P.) — A Armada informou que um gigantesco avião de bombardeio das Forças Aéreas "B-29", com 13 pessoas a bordo, e um avião de caça da Armada, se chocaram em pleno voo, sobre o mar.

Caso Dodd

SEUL, 13 (Robert Udick, correspondente da U.P.) — O comando do Exército norte-americano, aborrecido e irritado, deu a entender hoje que reduzirá a maior parte ou cassará todas as concessões feitas aos comunistas prisioneiros de guerra para que pudessem em liberdade os graves problemas de segurança do general de Brigada Francis Dodd.

Querem Greves

ESSEN, Alemanha, 13 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Ocidental começaram a exigir novas greves manifestações de protesto depois dos choques violentíssimos de ontem, nesta cidade, entre a polícia e uma multidão de umas 30.000 pessoas, umas das quais perdeu a vida.

Questão Iraniana

TEHRAN, 13 (U.P.) — Informamos que a Comissão Mista do Petróleo rejeitou o convite do Primeiro-Ministro Mossadegh para que o acompanhasse a Haia, em fins deste mês, quando o Tribunal Internacional de Justiça apreciará a disputa petrolífera anglo-iraniana.

Carta-Renúncia

PARIS, 13 (U.P.) — O influente matutino francês "LE MONDE" publicou a carta-renúncia de Remy Roure, um de seus principais redatores, o qual solicitou demissão em sinal de protesto pela publicação do discutido relatório que, segundo diz-se, teria sido escrito pelo almirante norte-americano William Fechteler.

Devido à Greve

LONDRES, 13 (AFP) — A companhia "British European Airways" anunciou que a partir de hoje, em consequência da greve dos pilotos, não haverá vôos para os Estados Unidos, ela suprimirá 17 de seus serviços para o estrangeiro e 17 serviços com destino à Inglaterra.

Conclusões da Primeira Página

Seria o Próprio...

e, se insistisse, chamaria a Polícia. Nessa ocasião, o homem, que viera a saber depois se as portas e janelas, o que fez, voltando a tratar do seu serviço.

VARGAS NETO...

(Conclusão da 12.ª página)

conta dos clubes, na compra de seus jogadores e os preços altos pagos aos que os estrangeiros tiram para o Brasil. O sr. Carlos Freitas defendeu, com veemência, a tese de que sendo o Brasil o maior centro de futebol do mundo, não devia pagar duzentos mil cruzeiros para jogar contra o estrangeiro no Distrito Federal quando recebe tão pouco para ir ao exterior.

AMEAÇA

Toma a palavra o sr. Vargas Neto. Diz que pretende realizar uma ação, chamando o COPAP a interdição dos jogos de futebol. Explica que, para isso, será forçado por questões políticas, uma vez que o futebol, hoje em dia, no Brasil, está tendo uma grande importância eleitoral, havendo na luta entre o assaltante e a mulher na cama, quando a punhalada vibrada na senhora for mortal. Além disso, para penetrar naquele labirinto que é o palacete, no escuro, somente

UMA COMISSÃO

E sem que os vereadores cedessem uma linha no seu compromisso já assinado, chamando de voto de cangaço o voto de futebol da "Copa Rio" de 52, a reunião chegou ao fim. Como conclusão, foi resolvida a nomeação de uma comissão de vereadores, a quem o presidente do Fluminense procurará, para melhor estudo da questão. Esse estudo melhor será feito no sentido de serem os prejuízos do Fluminense pagos por intermédio de uma subvenção, dado que o clube, com as festas do seu meio-século, possui uma obra também turística. Nunca, porém, serão os preços aumentados. Previu-se, também, a possibilidade da votação imediata de uma subvenção ao Fluminense, para ajudar as festas do seu meio-século. Essas propostas serão discutidas pela Comissão com o sr. Fabio Carneiro de Mendonça.

ESTÁRIA MENTINDO A EMPREGADA

A empregada, no ato de esclarecer o caso, contou vários enganos. Se "Madragoa" fosse tão íntimo da casa, poderia ter dito, com facilidade, o seu interior, que é verdadeiro labirinto, não teria necessidade de ir bater constantemente à porta, nem tampouco fazer aquela ameaça à sua protetora. Ainda mais, é bom não esquecer que, segundo o depoimento da empregada, "Urso Branco" dispunha das chaves da casa. Como as teria obtido?

MOTA NA PISTA DO MOTORISTA

O detetive Moia, por indícios, está ajudando as autoridades do D. P. na elucidação do crime, está na pista do motorista "Urso Branco", esperando prendê-lo a qualquer momento. Para o detetive Moia, "Urso Branco" é a chave da tragédia.

Aventureiros...

piloto, num rasante de 20 metros, a existência de uma picada à encosta da serra de Tamandá, que vai dar aos destroços. Adianta o avião que o varadouro é recente, não tendo dúvida de que o local já foi ou está sendo visitado, ou por aventureiros ou por índios. Outra hipótese ventilada foi a da existência de sobreviventes, presunção que, infelizmente, lhe parece a menos plausível.

CIQUEMAG AO LOCAL

S. PAULO, 13 — (D. C.) — A Aerovias Brasil distribuiu esta noite à imprensa uma nota informando que 18 elementos da caravana da solidariedade atingiram às 17 horas de hoje o local onde se encontram os destroços do "President", integrando a caravana, além de passageiros, o deputado Lindo de Mello e outras pessoas, que desceram nas proximidades do local utilizando-se de um helicóptero. Os expedicionários receberam

Em Missão Artística Para Nova York

Uma Visita dos Compositores Dino Stefan e Rodolfo Krupa

Estiveram, ontem, em visita à este jornal os srs. Dino Stefan e Rodolfo Krupa. O primeiro é diretor da Orquestra Sinfônica de Buenos Aires e diretor da revista "Filarmônica", da mesma cidade. Dirigiu a Sinfônica do Teatro Argentino, em excursão por todas as províncias da Argentina, sob o batismo de sr. Rodolfo Krupa. Como compositor, é vulto a sua bagagem, destacando-se "Achmea", poema sinfônico coreográfico, "Variación sobre un tema de M. E. Rost", e o ballet dramático "Southland" sobre argumento e coreografia de Katherine Dunham, estreando com grande êxito no Teatro Municipal de Santiago do Chile.

O sr. Dino Stefan veio acompanhado do sr. Rodolfo Krupa, vice-presidente da entidade "Los Jóvenes Filarmónicos de Buenos Aires", e do sr. Roberto Krupa, diretor da "New York", a bordo do "Rio de la Plata".

Acusações Para Fins de Propaganda

Atacam os Aliados o Trem da Delegação Dizem os Vermelhos

PAN MUN JOM, 13 (AFP) — No transcurso da sessão plenária de hoje os delegados comunistas alegaram que a acusação de terem sido atacados, ontem, um comboio de abastecimento da delegação de armistício, na Coreia setentrional, provocando a morte de uma pessoa.

VIOLACAO

Acusando os Estados Unidos de violação do acordo segundo o qual os comboios comunistas que apresentassem sinais distintivos e servissem à delegação de armistício deveriam ter garantida a sua segurança, o general Nam Il, apressado a fazer um "protesto" e pediu que as Nações Unidas "agissem rapidamente e de modo responsável a propósito desse incidente".

Por outro lado, no transcurso da mesma sessão, que durou 35 minutos, os comunistas renovaram as suas violentas acusações contra o tratamento dos prisioneiros de guerra pelo comando aliado.

O almirante Jor respondeu, acusando os comunistas de utilizarem as sessões plenárias para fins de propaganda.

O porta-voz aliado, general Nuekols declarou que seria realizado um inquérito a respeito do incidente aéreo mencionado pela delegação comunista e observou que essa espécie de protesto era habitualmente apresentada no escalão dos oficiais de ligação, de preferência às sessões plenárias.

FINS DE PROPAGANDA

PAN MUN JOM, 13 (U.P.) — O general de Brigada William P. Nuekols, porta-voz das Nações Unidas, acusou hoje os comunistas que negociam a trégua na Coreia, de fazerem violentas acusações meramente para fins de propaganda, na esperança de imporem suas próprias condições para a conclusão do armistício. Nuekols afirmou que os comunistas estão agindo por ordem de autoridade superior ao acusar os aliados de atrocidades contra os prisioneiros de guerra.

Diário Carioca...

morrer de fome, consagração do pelo grande espírito de Franklin Delano Roosevelt, como uma das quatro liberdades fundamentais do homem.

Diário Carioca...

ordens rigorosas para não tornarem os destroços de aviões e navios os destroços do encarcerado do inquérito.

Diário Carioca...

Em nota divulgada pela Agência Nacional, afirma-se que "espera o presidente da nova comissão concluir o relatório final dentro de dez dias".

Diário Carioca...

Em nota de um vespertino que, nas últimas 48 horas, se tornou bem informado, divulgou-se ontem que o aumento beneficiará no máximo os pequenos superpavés, cujo aumento não ultrapassará a faixa dos 30 a 35 por cento dos vencimentos atuais.

Diário Carioca...

O desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, determinou a afiliação de editais para inscrição em concurso de vagas de Escrivão do 2.º Ofício da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

Diário Carioca...

De acordo com o Código de Organização Judiciária, no referido concurso só poderão inscrever os escrivães das Varas Cíveis, Varas de Família, Varas de Registros Públicos, Avaliadores, Contadores e Partidores da Justiça do Distrito Federal. Juntamente com o requerimento de inscrição, os candidatos deverão juntar a taxa de inscrição no valor de Cr\$ 20,00 em selo federal.

Diário Carioca...

Os expedicionários receberam

Diário Carioca...

Os expedicionários receberam

Diário Carioca...

Os expedicionários receberam

Diário Carioca...

Os expedicionários receberam

Diário Carioca...

Os expedicionários receberam

Diário Carioca...

Os expedicionários receberam

Diário Carioca...

Os expedicionários receberam



N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas (espilhas), furunculose, micose (espilhas) — Raulo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Magalhães — Diariamente das 14 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Serviço da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA — Rua General Caldeira, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 — Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MONTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128 sala 315

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2036 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 291 — Tel.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA

CONSULTÓRIO: Praça Balfazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Colonel Braga, 130 — Tel.: 2721 — Vargem — Teresopolis.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

TEL.: 22-4781 — 2.ª e 4.ª — De 14 às 18 horas — 6.ª e 8.ª Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOCADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9226

Residência: Copacabana — Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOCADOS

Rua Arquivo Porto Alegre, 70 - Edifício "Porto Alegre", 3.º andar - Sala 318/319 - Telefone: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOCADOS - Avenida Beira-Mar n.º 408, 11.º andar - Sala 1.103 - Telefone: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO - Criminal, civil, penal e administrativo - Rua Diogo de Vasconcelos, 12 - 14 horas - Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICANO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS - (Causas civis e criminais) - Av. Presidente Vargas, 435, 4.º andar - Sala 603 - Residência - Telefone: 23-0578

TELEFONE: 23-0578

NAPOLÉAO FONYAT - Rua Santa Luzia, 138 - Sala 115/116

CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

SÉRIA O PRÓPRIO...

e, se insistisse, chamaria a Polícia. Nessa ocasião, o homem, que viera a saber depois se as portas e janelas, o que fez, voltando a tratar do seu serviço.

VARGAS NETO...

(Conclusão da 12.ª página)

conta dos clubes, na compra de seus jogadores e os preços altos pagos aos que os estrangeiros tiram para o Brasil. O sr. Carlos Freitas defendeu, com veemência, a tese de que sendo o Brasil o maior centro de futebol do mundo, não devia pagar duzentos mil cruzeiros para jogar contra o estrangeiro no Distrito Federal quando recebe tão pouco para ir ao exterior.

AMEAÇA

Toma a palavra o sr. Vargas Neto. Diz que pretende realizar uma ação, chamando o COPAP a interdição dos jogos de futebol. Explica que, para isso, será forçado por questões políticas, uma vez que o futebol, hoje em dia, no Brasil, está tendo uma grande importância eleitoral, havendo na luta entre o assaltante e a mulher na cama, quando a punhalada vibrada na senhora for mortal. Além disso, para penetrar naquele labirinto que é o palacete, no escuro, somente

ESTÁRIA MENTINDO A EMPREGADA

A empregada, no ato de esclarecer o caso, contou vários enganos. Se "Madragoa" fosse tão íntimo da casa, poderia ter dito, com facilidade, o seu interior, que é verdadeiro labirinto, não teria necessidade de ir bater constantemente à porta, nem tampouco fazer aquela ameaça à sua protetora. Ainda mais, é bom não esquecer que, segundo o depoimento da empregada, "Urso Branco" dispunha das chaves da casa. Como as teria obtido?

MOTA NA PISTA DO MOTORISTA

O detetive Moia, por indícios, está ajudando as autoridades do D. P. na elucidação do crime, está na pista do motorista "Urso Branco", esperando prendê-lo a qualquer momento. Para o detetive Moia, "Urso Branco" é a chave da tragédia.

Aventureiros...

piloto, num rasante de 20 metros, a existência de uma picada à encosta da serra de Tamandá, que vai dar aos destro

PTB MANDA A GETÚLIO AS EMENDAS: SOLUÇÃO ESTATAL

O Dia do "Barnabé"

POBRE PRESIDENTE

O pobre do presidente fica trançado no palácio, cheio de compromissos, ouvindo e ouvindo gente e mais gente, não tem tempo para ver nada, acaba desmoroado. Um homem naquela idade, precisando de repouso, com uma fazenda tão boa no Rio Grande, podia bem estar lá, de espeta na mão, comendo o churrasco e pensando na morte de bezerro. Os filhos estão criados, dinheiro não falta, é hora de começar o preparo das memórias.

Barnabé se condói. Se fosse ele, nem tem dúvida. Entrava na eleição, ganhava e dizia para o pessoal:

— Muito obrigado mas, eu só queria mostrar que era o tal!

Não deixaram o coitado fazer isso, obrigaram-no a assumir o governo e ainda ficam rodeando o dia todo, para atrapalhar.

Se querem que ele siga o seu destino, o melhor que têm a fazer é levá-lo para um canto bem longe, isolado, com uma boa guarda policial para não deixar ninguém entrar, a não ser em dia de festa e nos domingos.

A Comissão

A saída que ele arranhou para decidir alguma coisa de governo é nomear comissões. Vem um grupo, enche os ouvidos dele, mas, desconfiado, ele não resolve logo. Nomeia uma comissão. Vem outro grupo, pede exatamente o contrário, ele já anda tonto de tanta conversa, nomeia outra comissão.

O caso da cêra, por exemplo. Os produtores de cêra de carnaúba pediram aumento, ele nomeou uma comissão. Pouco tempo depois, vem o pessoal da carnaúba novamente e ele diz:

— Ah! sim! Carnaúba é com o ministro da Guerra.

Não, Excia.: não é o Carnaúba, é a carnaúba.

— Sei, Excia. é o general do Exército, ela é riqueza vegetal.

— Pois é, Excia.: nós viemos falar sobre o aumento.

— Bem: isto está entregue a uma comissão. Preciso de receber os resultados dos estudos.

— Mas, Excia. aí é que está. A Comissão não conclui.

Então o presidente fica aborrecidíssimo. Recomendou a imprensa, a comissão não atende. Insiste, a comissão não liga. Acabam dizendo que ele não está atendendo, que o governo é uma casa vazia.

A mesma coisa aconteceu com o aumento dos serviços.

O Lafer informou que havia um saldo de 4 bilhões, ele achou que podia dar o aumento. Vem depois o mesmo Lafer e diz que o saldo é de menos de três bilhões e ele ainda acha que pode dar um aumento, diminuiu. Finalmente o Lafer confessa que o saldo existente não dá nem para pagar as dívidas e quem fica mal é o governo.

Barnabé se entristece definitivamente. Coitado trabalhando dez horas por dia sem fazer nada, porque as co-

missões e os ministros atrapalham!

Animação

Felizmente, nos últimos dias, vieram algumas notícias agradáveis que amenizaram as aflições do Barnabé. Houve a entrevista do Simões Lopes, afirmando que dez dias depois de receber a portaria do ministro da Fazenda, designando oficialmente a Comissão, os estudos sobre o aumento serão concluídos, mesmo porque já estava tudo feito antes do pedido de demissão. Agora, quem pode complicar o processo é o Silverio dos Reis, que ainda não sabe o que aconteceu antes e talvez queira tomar conhecimento, antes de votar de acordo com o presidente. Dependendo da curiosidade dele.

Ora, se tudo estava pronto antes e os antigos membros já sabiam de cor e salteado o que interessava, para que fo-

INVENÇIONICE

Deve ser invençionice do jornal, isso de dizer que a Comissão pretende dar aumento só até a letra "C". O Lafer podia pensar uma tolice dessas, mas não iria dizer. Barnabé se tranquiliza. Mesmo que o Getúlio promettesse malefício igual ele não acreditaria. Pelo menos até "H" não adianta nada. Entre "H" e "I", a diferença é de 400 cruzeiros. Se aumentar somente os "H", o reajustamento terá de ser de menos de 400 cruzeiros. E aumentando o "I", tem de aumentar o "J" e o "K". Barnabé sobe pelo alfabeto, revolvendo a escala de valores. Sentença:

O alfabeto é individual!

INCENTIVO

A aura de felicidade atingiu decisivamente d. Aurora. Maior é o seu fervor nas preces, tornaram-se menos frescas as suas invecitivas a respeito de dinheiro. As vezes, olhando a família, suspira profundamente. Nem uma palavra, porém, trair os seus secretos pensamentos. Barnabé tem observado esses sintomas de mudança desde que o "seu" Carvalho começou a melhorar. Ela parece ter-se conformado capitulando ante a ameaça de um mal maior.

O que chegou a assustar o Barnabé, todavia, foi a tembrança da mulher, quando se despediu a saída para a repartição:

Vai com Deus. Você hoje vem tarde, não é?

— Tarde por quê?

— Não é dia de assembleia?

VIEIRA LIMA VAI HOJE AO CATETE

A bancada do PTB aprovou em reunião as emendas dos srs. Samuel Duarte e Lucio Bittencourt, restringindo as primeiras à participação do capital privado e eliminando a participação do capital estrangeiro na Petrobrás, e a última fixando o prazo de cinco anos para entrar em vigor os dispositivos que permitem a participação de todo e qualquer capital privado na exploração do petróleo brasileiro. O sr. Vieira Lima foi credenciado para procurar o sr. Getúlio Vargas e levar ao conhecimento do chefe do governo as emendas que o PTB julga essenciais para dar o seu apoio à criação da Petrobrás.

HOJE COM VARGAS

Hoje o sr. Vieira Lima entrará em contato com o Presidente e hoje mesmo, à tarde, reunirá a imprensa para dar conta da sua missão. A disposição do vice-líder trabalhista é de não se deixar comover pelos argumentos de ordem política e partidária que o sr. Getúlio Vargas possa invocar, pois considera ele que é obrigação do governo experimentar a solução estatal antes de converter pelo caminho da sociedade de economia mista.

O grupo de emendas que o sr. Vieira Lima levará hoje ao conhecimento do chefe do governo é o seguinte:

SUBSTITUIÇÃO DO ART. 13 PELO SEGUINTE:

Art. 13 — Somente poderão ser acionistas da Sociedade:

I — As pessoas jurídicas de direito público interno;

II — O Banco do Brasil e as sociedades de economia mista criadas pela União, os Estados ou os Municípios, de que somente façam parte, além do poder público, as pessoas enumeradas nos itens seguintes;

III — Os brasileiros natos, ou naturalizados há mais de cinco anos, residentes no Brasil, uns e outros solteiros, ou casados com brasileiro ou com estrangeiro, quando não o sejam sob o regime da comunhão de bens, ou qualquer outro que permita a comunicação dos adquiridos na constância do casamento — limitada a aquisição de ações ordinárias a 20.000;

IV — As pessoas jurídicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no art. 9.º, alínea b, do decreto n.º 4.701, de 12 de maio de 1939, — limitada a aquisição de ações ordinárias a 100.000;

V — As pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, de que somente façam parte as pessoas indicadas no item III, — limitada a aquisição de ações ordinárias a 20.000;

§ 1.º — Durante os primeiros cinco anos de funcionamento da Petrobrás, a propriedade de suas ações ficará obrigatoriamente limitada às pessoas enumeradas nos itens I e II deste artigo.

§ 2.º — Decorrido o prazo previsto no parágrafo anterior e verificada a insuficiência dos recursos destinados por esta lei a pesquisa e exploração do petróleo nacional, permitir-se-á a subscrição de capital pelas demais pessoas enumeradas neste artigo, precedendo autorização legal.

Suprimam-se no art. 9.º as palavras "ações ou" na seguinte frase "que serão substituídos por ações ou obrigações de sociedade".

A FÁBRICA BANGU

COMUNICA

QUE AS CASAS

NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO OUVIDOR, 182

E

BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

LANÇARÃO

QUINTA-FEIRA, DIA 15

AS ÚLTIMAS NOVIDADES "BANGU"

PARA O INVERNO:

★ COTOLAN
★ JERSEYLAN
★ ORGANDÍS
★ DOURADOS

ASSIM COMO OS

AFAMADOS TECIDOS:

★ ORGANDÍ PERMANENTE
★ NÃO-ENRUGA
★ ORGANDÍ CREPADO
★ FUSTÕES E CAMBRAIAS



AOS PREÇOS DOS

DEPÓSITOS DA FÁBRICA

Velasco: É Ingênuo a Tese da "Petrobrás"

Plenário do Senado

O sr. Domingos Velasco (PSR-Goiás), falando sobre o petróleo, ontem, no Senado Federal, opinou contrariamente ao projeto governista que cria a "Petrobrás", tachando a iniciativa do Catete de ingênua e inadequada aos interesses nacionais.

ACABRUINHADO PELA TÉCNICA

Para sr. Domingos Velasco, o petróleo não é mercadoria que possa ser tratada ingenuamente, sem o conhecimento das circunstâncias especiais que cercam a sua exploração, em todo o mundo. Acha o senador socialista que a solução da "Petrobrás" é ingênua. Quando lê os debates inócuos sobre as vantagens ou desvantagens da tese mista, apoiada em aparato técnico, sente-se acabruinhado. Finalmente o senador reconhece que a questão é fundamentalmente política e pelos políticos deve ser abordada. Assim, só os homens experientes, com conhecimento da vida pública, podem encaminhar bem a solução do problema do petróleo.

Em matéria como essa — apartou o sr. Ivo de Aquino — não podem prevalecer os interesses partidários, sobre os interesses nacionais. E' preciso distinguir — acrescentou o líder do

Governo, apoiado pelo sr. Atílio Vivacqua — os sentimentos do povo americano da posição dos "trusts".

O sr. Domingos Velasco insistiu na tese estatal, repetindo a pregação em que se empenha o seu partido.

AUDIÊNCIA DA FAZENDA

Figurava na ordem do dia o projeto que abre crédito especial (CR\$ 1.174.943.200), para as despesas feitas pelo juiz arbitral, no caso da herança de Henrique Lage. O sr. Aloisio de Carvalho Filho sugeriu a audiência do Ministério da Fazenda, sobre o assunto, que envolve interesse vultoso do Tesouro. A Mesa aceitou a sugestão do representante.

A FAVOR, NÃO CONTRA

O sr. Othon Mader criticou, outro dia, uma providência do Instituto do Pinho, que, a seu ver, precipitou a crise da in-

dústria madeireira. O sr. Ivo de Aquino, ontem, esclareceu que não fez, em aparte, restrições à política atual do Instituto do Pinho. Acha o líder que a restrição imposta por aquela autarquia à produção da ma-

14 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

Conversa Sobre a Greve

O sr. Nereu Ramos, que veio do Senado para a Câmara, nunca se conformou com a presença de jornalistas no recinto do Palácio Tiradentes, o que lhe dá uma sensação de desordem que não sentia no Monroe. E, homem viajado e lido, descobriu que se tratava de uma liberalidade excessiva, pois em nenhum parlamento do mundo a imprensa tem acesso ao recinto dos deputados.

Ora, o sr. Nereu Ramos devia observar também que nenhuma imprensa do mundo dá tanta importância aos trabalhos da Câmara quanto a brasileira. Nenhuma lhe dedica tanto espaço, nenhuma se preocupa em dar um relato diário dos trabalhos parlamentares, nenhuma põe à disposição de suas agitações quotidianas os elementos mais qualificados do seu quadro — como se faz aqui. A reportagem junto ao Executivo está longe de ser, entre nós, o que é a reportagem parlamentar. E' evidente que, com isso, lucra o Legislativo e é obvio que esse tratamento excepcional justifica um acolhimento excepcional, na Câmara, dos representantes da imprensa.

Meu medo — dizia-nos ontem o sr. Lopo Coelho — não é que o meu nome desapareça dos jornais, pois tenho amigos na imprensa e é só pedir uma nota, que a nota sai (o sr. Nereu Junior, presente, observou: — E' bom que eu saiba disso). Meu medo é que a Mesa da Câmara, criando esse caso, esteja fazendo o serviço do Getúlio, dividindo a frente única Parlamento-Imprensa.

— Vê não quer insinuar — apartou o sr. Paulo Sarazate, de passagem — que o Nereu aderiu ao Getúlio?

Tristão Contra Lafer

O sr. Getúlio Vargas, quando esteve no Triângulo Mineiro, chamou, depois de um almoço, o sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura de Minas, para bater um papo.

— Que achas de Lafer?

— Não sabe nada — respondeu o liberal mineiro. — E' um homem direito, trabalhador, mas não sabe nada de finanças. Além disso, é um homem de negócios e é um erro colocar essa gente no governo.

— Que caminho eu deveria tomar para resolver essa situação?

— Não há caminho nenhum — respondeu o sr. Tristão da Cunha — e nem o senhor, nem ninguém vai resolver coisa nenhuma.

Petróleo (40 por dia) — III

SOLUÇÃO MISTA: Raul Pila, Getúlio Moura, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Tancredo Neves, Celso Fagundes, Jorge Jabour, Manhães Barreto, Menotti del Picchia, Waldemar Rupp, Clodomir Millet, Benedito Lago, Carlos Luz, Osvaldo Costa, Cláudio Barreto, Armando Correia, Lauro Monteiro, Elpidio de Almeida, ESTATAL: Coelho de Souza, José Augusto, Demerval Lobão, Nelson Carneiro, Felix Valois, Galdino do Vale, Hermes Pereira de Souza, Tarso Dutra, Pereira Lima, Carvalho Sobrinho, Vasconcelos Costa, Rondon Pacheco, Monteiro de Castro, Magalhães Melo, Pedro Souza, Rui Palmeira, Adail Barreto, Rui de Almeida, Vitorino Correia, Filadelfo Garcia

Querem Estabelecer um DIP Legislativo

Plenário da Câmara

Permanece inalterada a situação dos jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados, em face da ratificação por parte da Mesa da decisão que reduziu a 17, o número de profissionais com ingresso no recinto das sessões. Assim, através do plenário, foi anunciado que foi submetido a votos e aprovado, durante a Ordem do Dia, o requerimento do

líder da maioria concedendo regime de urgência ao projeto da "Petrobrás". Contudo, esta urgência foi burlada, logo a seguir, pela aprovação de outro requerimento, da Comissão de Finanças, a quem o plenário deu 15 dias para opinar sobre a proposição.

UM D.I.P. LEGISLATIVO

A propósito do chamado caso dos jornalistas, o presidente da Câmara deu conhecimento ao plenário das resoluções tomadas pela Mesa em sua reunião matutina. Em síntese, são as seguintes as deliberações:

1.º) — expedir credenciais aos jornalistas, conforme comunicação das direções dos órgãos de publicidade, sendo uma para a reportagem dos debates de plenário e outra para as comissões;

2.º) — designar como tribuna de imprensa o nicho da direita para uso exclusivo dos jornalistas;

3.º) — expedir 17 cartões de acesso à bancada do recinto em branco, entregues ao Comitê de Imprensa para que sejam dis-

tribuídos diariamente aos que, por ventura, queiram entrar no plenário;

4.º) — designar um funcionário, por sinal jornalista e radialista, para criar um serviço oficial de divulgação, uma espécie de DIP dos trabalhos parlamentares.

SOLIDARIEDADE

Ao comitê de imprensa têm chegado várias moções de solidariedade pela atitude enérgica tomada pelos jornalistas da Câmara em defesa da ampla liberdade de informação. Ontem, o presidente do Comitê recebeu oficiais da bancada de imprensa do Senado Federal e do comitê de imprensa do Ministério da Justiça, bem como um telegrama do deputado Neiva Moreira

A Nossa Opinião

A Consolidação

A CONSOLIDAÇÃO das Leis do Trabalho foi feita, como se sabe, em plena ditadura. Era ministro do Trabalho, naquele tempo, o sr. Marcondes Filho. Elaborou-se a Consolidação dentro do espírito fascista da época. Não se ouviram as entidades de classe. Foi tudo feito ao sabor do "pal dos pobres". A Consolidação servia aos interesses do momento, mas, hoje, é um organismo em decomposição. Muitas das suas disposições colidem flagrantemente com o feio liberal da Constituição de 46.

O general Dutra, quando Presidente da República, designou uma comissão encarregada de rever a Consolidação, alterar tudo aquilo que cheirasse a Estado Novo, dar ao código uma forma democrática, assegurando deveres e direitos das classes. Essa comissão não pôde dar conta integral do seu recado, pois o trabalho dependia de muito tempo. Mas muita coisa já ficou estudada e pronta. Com o governo Vargas, a comissão dissolveu-se. Há outra aí. O sr. Segadas Viana anunciou o fato com grande estardalhaço. Ninguém sabe quais os nomes dos componentes dessa comissão. Em todo o caso, esperemos o fruto dos seus trabalhos, fruto que caberá ao Congresso descaçar e examinar se é bom.

O Fanatismo Ideológico

O FANATISMO ideológico destrói, com a facilidade de raciocinar, todo claro de bom-senso e de honestidade. Essa a tese defendida pelo "Observador Romano", a propósito das acusações que foram feitas ao Vaticano por um jornal polonês de orientação comunista. Aquela jornal relembra que o Papa, desde que se iniciou a última guerra, condenou os processos modernos usados pelos combatentes. Verberou os massacres nos campos de concentração. E condena a guerra bacteriológica, que seria "o fim do ser humano, a morte da civilização, para não falar do cristianismo".

O jornal polonês faz acusações ao Papa e à Igreja, dizendo estar o Chefe da Igreja "a serviço dos imperialistas americanos que espalham a peste na Coreia". Evidentemente, o jornal comunista da Polónia está dominado pelo "fanatismo ideológico" a que se refere Pio XII, e, daí, a impossibilidade de ver as coisas como elas são. Desvia-se das realidades para entrar no caminho errado da mentira e do embuste.

O papel da Igreja, durante a guerra, antes dela e depois dela, foi sempre a de vigilante defensora dos direitos humanos e da liberdade dos povos. Somente o fanatismo ideológico poderia dizer ou afirmar o contrário.

Processos Condenáveis

FOI noticiado que o ministro do Trabalho havia submetido ao Presidente da República o relatório da Comissão de Inquérito no Instituto dos Bancários. As conclusões desse parecer são no sentido de que deverão sofrer a pena de demissão, a bem do serviço público, o antigo presidente da autarquia e um engenheiro que chefiara os seus serviços prediais.

Acontece, porém, que os acusados não foram ouvidos. A Constituição assegura o direito de defesa. De tudo se conclui, portanto, que houve levandade na divulgação da aquela notícia. Um inquérito não estará encerrado antes de cumpridas as exigências legais, entre as mesmas figurando a audiência dos interessados, que devem ser citados para se defenderem.

Nada disso aconteceu no caso do I. A. P. B. Logo, não poderia a Comissão concluir o seu trabalho sem o cumprimento de uma formalidade essencial.

Se assim procedeu, o inquérito é nulo, não produzindo efeitos jurídicos.

Acreditamos, porém, que não tenha cometido esse erro lamentável. O mais certo é admitir que se tenha divulgado uma informação precipitada, com o propósito político de comprometer o sr. Aderbal Nogueira, que é irmão de um senador pelo P. S. D. e figura de alto conceito em Pernambuco e nesta capital.

Evidentemente, tais processos são deploáveis, cumprindo ao Ministério do Trabalho agir com mais discricão e senso de responsabilidade, o que não exclui o seu dever de apurar quaisquer irregularidades administrativas e punir os culpados, acima das competições partidárias ou injunções facciosas.

A Previdência

Social em Números

A PREVIDÊNCIA Social no Brasil conta com cinco Institutos e trinta Caixas de Aposentadoria e Pensões. Em 31 de dezembro de 1931, possuía 3.045.988 de segurados ativos, 182.382 de aposentados e 303.998 de pensionistas. Seu patrimônio está avaliado em Cr\$ 25.971.639.112,30, conforme balanço feito no fim do ano passado.

Em 1931 a receita atingiu a Cr\$ 9.687.482.031,50 e a despesa a Cr\$ 5.316.869.022,50. Os gastos com a administração foram de Cr\$ 817.670.452,40.

A dívida da União para com a Previdência Social chegou atualmente a Cr\$ 8.500.000.000,00.

Ai está, em números, um retrato fiel da situação dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Aumento Simulado

A QUESTÃO do aumento dos funcionários públicos começa a se tornar mais clara. Ingratamente mais clara para os servidores do Estado, uma vez que os projetos dos encarregados de examinar o assunto, por parte do governo, desatendem o que eles pretendiam.

Não só está no plano governamental a exclusão de diversas categorias de funcionários, como também as propostas que irão fazer, segundo tem transpirado, não atingirão as aspirações da classe.

Aliás, sentindo que essa solução provocará o maior desagrado da parte dos servidores públicos, determinaram as autoridades a quem o assunto está entregue que os seus agentes exerçam um trabalho preparatório do espírito do funcionalismo.

Há, mesmo, nesse sentido, a palavra recente dos srs. Horácio Lafer e Simões Lopes.

O Ministro da Fazenda, falando pelo rádio, abordou o assunto no sentido de preparar caminho para que a reestruturação só se verifique em benefício dos padrões baixos, sendo completamente afastados das cogitações aquelas que se encontram classificadas em categorias superiores à da letra G.

Evidentemente coordenado com o sr. Horácio Lafer, fez ver o sr. Simões Lopes, através de uma entrevista dada aos jornais, que não seria possível ao governo conceder um aumento geral.

Segundo consta, pretendem, os encarregados de examinar a reivindicação dos funcionários públicos, deixar sem aumento os autárquicos, os diaristas de obras, as carreiras reestruturadas no período governamental do Presidente Eurico Gaspar Dutra, e todos aqueles que hajam recebido anteriormente qualquer outra melhoria.

O que está pretendendo o governo, e para isso lançará mãos de todos os recursos, é não conceder aumento algum. As soluções que procura visam burlar os funcionários públicos pela simulação de um atendimento a que não querem nem vão proceder. A separação em categorias, para não beneficiar os que são mais bem remunerados, excluindo dentre os de padrões baixos inúmeros funcionários, pelos mais diversos motivos, resultará, em verdade, da quase total negativa do aumento aspirado pelos que trabalham para o Estado.

DEFESA COMPLEXA

J. Guilherme de Aragão

MUITO esforço deve ainda haver para a constituição do Pacto coletivo da defesa europeia. O assunto envolve uma série de problemas laterais e conexos como a questão do comando naval do Mediterrâneo, a participação alemã na força defensiva bem como a abstenção da Inglaterra em torno da constituição do exército coletivo; a posição da França, impaciente ante o litígio do Sarre e a perspectiva do rearmamento germânico; a colocação marginal que, diante do Pacto, assumiram os países; a península ibérica; enfim, as diferenças menores que ainda estão exigindo entendimentos e combinações entre os Estados signatários do Tratado de defesa. Até a consolidação do instrumento multilateral há de trabalhar contra a união coletiva a propaganda soviética, tanto assim que, sob a forma preventiva de advertência, alertou um líder dos países democráticos que a Rússia não conseguirá lançar a discórdia entre os signatários do Pacto.

No conjunto dos problemas acima enumerados, constituem novidade o acordo anglo-francês sobre o Exército europeu e a ameaça soviética de que o setor ocidental de Berlim começará a sofrer, no dia seguinte àquele em que a Alemanha assinar o tratado de paz com os aliados. O acordo anglo-francês significa um compromisso pelo qual a Inglaterra prestará colaboração ao exército europeu, principalmente no setor da defesa aérea. Estabeleceu-se, a rigor, uma forma conciliatória de participação independente da Grã-Bretanha na força de defesa do ocidente. O marechal Alexander e René Pleven — asseguram os meios diplomáticos — discutiram a possibilidade de destinar esquadrias britânicas destacadas na Alemanha para prestar serviço ao exército europeu quando este se achar em atividade. Mantendo, entretanto, a Inglaterra a deliberação anterior de não integrar, oficialmente, a força coletiva. Por sua vez, a ameaça soviética foi lançada no momento psicológico em que os aliados esperam a resposta russa à nota ocidental sobre a unificação da Alemanha e o problema de participação desse país no exército da Europa já é uma derivação do tratado assinado, há dias, de organização do pacto de defesa.

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Bloco do Sul

Pedro Dantas (Correspondente do D.C.)



Por sugestão do deputado Daniel Faraco, estão os representantes dos Estados sulinos — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande — empenhados na formação de um bloco parlamentar, isento de coloração partidária, e cujo objetivo seria o de defender os interesses econômicos da região, relegados para as calendas por um governo desatento, desorientado e evidentemente incapaz de enfrentar e resolver problemas, pelo hábito de dá-los como resolvidos a golpes de publicidade. Os parlamentares, naturalmente, não apresentam o quadro com essa cruzeta de tons. Mesmo porque, reunidos ou devendo reunir os esforços de todos os partidos, o Bloco do Sul não quer criticar, mas agir.

COMPENSAÇÃO E COMPENSADOS

Nem por isso é menos certo que, na própria idéia da formação desse Bloco parlamentar, no reconhecimento da necessidade da sua existência, valha uma tática crítica, e das mais severas, a ausência ou ineficácia das medidas governamentais. O sul sente-se desamparado, sob o governo de um homem do extremo sul. Carece de quem esteja atento e clame pela satisfação de suas exigências, de quem ouça, encaminhe, patrocine as suas reivindicações, que são algumas das grandes reivindicações nacionais.

Quanto a saber até que ponto um bloco parlamentar poderá suprir as falhas do Governo, é outra questão. Fazendo onda, já terão esses congressistas prestado um serviço importante. E alguma coisa, afinal, sempre se consegue: leis e créditos, sem falar nas sugestões que porventura possam ser aproveitadas e postas em execução.

O caso atual, que provocou a reunião e despertou o interesse dos sulistas, foi a crise da madeira, para a qual o Governo vem estudando uma solução há cerca de um ano, sem conseguir encontrá-la. Os últimos apelos dirigidos pelos madeireiros, há quinze dias, não lograram mais do que uma resposta meramente procrastinatória. O comércio de compensações, que vinha aliviando os nossos exportadores, deixou de interessar ao Governo, que, entretanto, não substituiu a fórmula

proscrita, por outra, capaz de dar vazão à produção nacional.

Agora, em situação que consideram de desespero, comunicam os madeireiros ao Instituto do Pinho que, se não forem tomadas medidas imediatas, serão eles forçados a abandonar suas atividades e passarão a tratar da vida, madeiras à parte. O que não é possível é ficarem de braços cruzados ou a trabalhar sem esboço de uma solução que produza. Enquanto vigoraram os acordos celebrados ao tempo do governo Dutra, as nossas madeiras seguiram naturalmente seu rumo, que é o dos mercados do Prata. Agora, porém, ficam dando sopa, ali mesmo.

DESIGUALDADE DE TRATAMENTO

Ora, dizem os representantes dos Estados do Sul, é bastante que uma crise semelhante se manifeste em outras regiões, para que, imediatamente, as providências apareçam. Não se trata, para eles, de acirrar os ânimos e provocar dissensões regionalistas, pelo contrário, o que se espera é que, com a formação do Bloco do Sul, atendidas as necessidades prementes do mercado de madeiras, como as de outras alindas — o das lãs, o das rasas de mandioca, foram lembrados na reunião — a qualquer pedido de auxílio, o Governo preste mais atenção e faça alguma coisa.

Poderão os partidos que apoiam o Governo admitir que, sem isso, as providências indispensáveis não saem? Seria, talvez, estranhável, num regime de coerência política. Não neste, que é de balbúrdia e bagunça em que ninguém se entende, em que as oposições votam com o Governo, às vezes sem que se consiga entender o motivo, enquanto os amigos do Governo o criticam e combatem, por vezes com surpreendente vigor.

Pois não foi o sr. Silvino Netto, o popular Plim-plinella, humorista queremista, que disse ontem, na Câmara Municipal, que este Governo está afundando o país? Quando os queremistas o dizem...

Ciência ao Alcance de Todos

Abcesso Subfrênico

Denomina-se abcesso subfrênico a coleção purulenta que se localiza logo abaixo das cúpulas diafragmáticas. No estado normal, esse músculo está em contato íntimo com os órgãos abdominais, sobretudo com a face superior do fígado, à direita, e com o estômago e o baço, à esquerda. Carlos Werneck, doutor em medicina, publicou em 1944 uma revisão da nomenclatura e classificação dos abcessos subfrênicos, na qual descreve as lesões existentes abaixo do diafragma, interpostas entre ele e os órgãos acima citados. Defende o autor o uso restrito da expressão para as coleções de pus ali situadas, afastando os depósitos purulentos mais baixos, que certos tratadistas incluem no grupo pelo simples fato de sua localização infra-diafragmática, mas que na realidade pertencem à patologia da grande cavidade abdominal. Para Werneck, abcessos infra-hepáticos ou da cavidade posterior dos epilônios não merecem a designação de subfrênicos, de acordo com o conceito que capta.

Na metade direita do corpo, o peritônio parietal recobre a face inferior do diafragma, rebaixando-se seus dois folhetos, anterior e posterior, para formar o ligamento coronário, disposto no sentido transversal, dirigindo-se para o fígado, para cuja fixação contribui. Tal ligamento está situado um pouco para trás da linha mediana, o que explica as maiores dimensões do compartimento anterior, quando se compararmos as duas seções do espaço subfrênico por ele delimitadas. Ainda há uma subdivisão dessa área anterior

pelo ligamento suspensor do fígado, resultando 2 lojas: a inter-hepato-diafragmática direita e a homônima esquerda. Na metade esquerda do corpo, existe a loja inter-espleno-diafragmática, localizada entre aquele músculo e o polo superior do baço.

No trabalho referido, Werneck apresenta duas classificações: baseada numa critério anatómico, de localização das peritonites enquadradas subfrênicamente (nome por ele preferido para designar essas entidades morbosas), e a outra de acordo com um conceito fisiopatológico, qual seja o mecanismo de produção das mesmas. Pela primeira sistematização, temos as peritonites enquadradas da loja inter-hepato-diafragmática direita, as da correspondente esquerda e as da loja inter-espleno-diafragmática. O segundo agrupamento abrange os abcessos subfrênicos resultantes da inoculação direta de germes, os propagados por continuidade, as peritonites metastáticas e as residuais.

São exemplos de peritonites enquadradas subfrênicas consecuentes à inoculação direta, aquelas por propagação por contiguidade, aquelas que se originam de úlceras pépticas perforadas ou de ruptura da vesícula ou dos canais biliares, do baço, do pâncreas ou de abcessos hepáticos. A extensão de um abcesso resultante de apendicite aguda também pode levar à coleção purulenta subfrênica, por este mesmo mecanismo. Esporadicamente há, mais freqüentemente, a formação de abcessos subfrênicos por contiguidade, conforme se deduz dos estudos estatísticos que se conhecem. Assim, Ochsner e Graves,

analisando a origem do abcesso sub-diafragmático em 3.322 casos, enqueram as seguintes conclusões: apendicite aguda 30,6%; perfuração gastro-duodenal 29%; colecistite-colangite-hepatite 12%; esplenite-pâncreatite-esofagite 15%; pleurite-pneumopneumonia 3%; metástases (via hemática) 3,4%; causas indeterminadas 6%. Boeckx, empenhoso, revendo a literatura, 2/3 dos casos provenientes de ruptura de vísceras abdominais e, dentre estas, cerca de 30% oriundos do apendicite aguda. Em 113 casos estudados por Lockwood, 12 provinham de úlceras pépticas perforadas. 7 haviam sido operados por úlceras pépticas crônicas. Hurst e Stewart, em autópsias seriadas, encontraram abcessos subfrênicos em 10% dos úlceras e em 20% dos casos de perfuração da úlcera. Para encerrar esta digressão estatística, citaremos a importante casuística de Forti e Jaffe: em 9.171 autópsias, registraram 120 casos de úlcera péptica, dos quais 67 (55,8%) mostravam sinais de perfuração, com vestígios de abcesso subfrênico em 15 pacientes.

A propagação por contiguidade se faz por via linfática, provindo o pus de infecções da vizinhança: colecistite, colangite, colite aguda, pancreatite, esofagite, pleurite. A disseminação por via sanguínea é responsável pelas peritonites enquadradas ditas metastáticas: o foco de origem é muito variado: amigdalite, otite média, pneumonias, inflamações anais ou puerperais, prostatite, fibrose, furunculose, antraxes, erisipela, osteomielite, etc. Consideram-se

residuais os abcessos que resultam de peritonite generalizada, da qual representam o "reliquat".

O abcesso subfrênico pode ser constituído de simples coleções purulentas ou ser pio-gaseoso, isto é, haver concomitantemente pus e gás. Neste caso, o exame radiográfico revela um nível líquido, muito nítido nas chapas tiradas com o doente na posição de pé. A cúpula diafragmática, do lado do abcesso, está em nível mais elevado do que o oposto. Associam-se com frequência derrames pleurais, o que impede, muitas vezes, a visualização da imagem hidro-aérea característica, dificultando o diagnóstico.

O tratamento é cirúrgico, visando à evacuação do conteúdo purulento, com drenagem subsequente. A intervenção resolve a maioria dos casos, desde que seja bom o estado geral do enfermo, dando-se pronta recuperação em curto espaço de tempo. A causa do abcesso deve, contudo, ser procurada para que seja removida, o que completará a cura do paciente.

Substituto do Professor Joaquim Mota

Vem de ser empossado no cargo de chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital da Fundação Getúlio Vargas o sr. Miguel Elias Abu-Merhy, antigo assistente do prof. Joaquim Mota no mesmo Serviço e na cátedra da especialidade na Faculdade de Ciências Médicas. E' também o dr. Miguel Elias Abu-Merhy médico do Hospital da Beneficência Espinheira e foi o organizador e primeiro diretor do Serviço Médico da Casa do Estudante do Brasil.

Petróleo e Nacionalismo

MAURICIO DE MEDEIROS

Não pude compreender a declaração feita pelo sr. Odilon Braga, que estudou profundamente o problema do petróleo no Brasil, mudando de opinião sob fundamento de que se inclinava para a tendência mais popular por parecer-lhe ser assim um dever político na Democracia.

Não me parece que o povo tenha qualquer opinião formada sobre esse assunto. Poderá, no máximo, repelir a idéia da concessão a empresas estrangeiras, como era habitual em fins do século passado e começo do atual.

Os recentes episódios no Oriente Próximo com a súbita nacionalização de empresas estrangeiras podem ter servido de advertência e de esclarecimento quanto a essa forma de exploração riquíssima do subsolo.

Se o povo raciocinasse com um pouco de civismo — no sentido filosófico do termo — poderia talvez encontrar nesses episódios um estímulo a essa forma de solução, pois eles mostram que uma concessão desse tipo pode ser casada de um momento para outro. Foi o que fez o México. E' o que se está fazendo no Oriente Próximo.

Como, em todo o caso, essas nacionalizações procuram corrigir erros do passado, é natural que a opinião popular — se há realmente uma sobre o assunto — condene uma solução que os povos, que a experimentaram, procuram anular.

Não creio, porém, que o monopólio do Estado constitua objeto dessa opinião popular, embora seja aquela para a qual se inclinam os nacionalistas de várias tonalidades, desde os verdes até aos vermelhos.

Fundar-se-á, entretanto, essa opinião em um exame aprofundado do problema, tal como o fez o sr. Odilon Braga?

Tudo indica que não e que essa posição é muito mais ditada por um conjunto de sentimentos de natureza nacionalista, sem exame das possibilidades práticas do país, sem levar por diante tão gigantesco empreendimento.



A exploração do petróleo exige um infinito de condições para as quais não creio estarmos preparados: — grandes capitais, custosa aparelhagem, técnicos experimentados.

Por outro lado, é bem de ver que não encontráramos apolo nos países capazes de nos fornecer esses elementos, desde que assumíssemos uma posição que envolva implicitamente o horror, senão a hostilidade, ao capital estrangeiro.

Diz-se-á que é possível encontrarmos dentro do país o capital e os técnicos necessários. Mas como obteríamos o material, isto é, a aparelhagem especializada?

Poderíamos obtê-la para a refinação do óleo bruto — velha aspiração nacional já formulada em propostas ao Governo desde o período Epitácio Pessoa de 1919 a 1922.

Mas as sondas, com todos os elementos complementares, encontráramos quem nos las fornecesse, sabendo que queremos erigir um monopólio do Estado a exploração?

Tenho minhas dúvidas.

Mesmo que tivéssemos o capital necessário, esse capital não seria do Estado e sim privado. Logo, a única maneira de fazê-lo participar do empreendimento seria a organização de uma Empresa mista: Estado e capital privado.

São estas reflexões que conduzem a condenação da atitude do sr. Odilon Braga, que, tendo sido ministro de Estado e tendo, como economista, estudado o assunto, não deveria renunciar a suas idéias, por amor a uma possibilidade muito discutível, de favorecer a popularidade do seu Partido.

Um partido político deve buscar a popularidade, mas não em questões, como essa do petróleo, em que o que parece popularidade é apenas a posição anti-americana dos comunistas.

O problema é dos mais sérios e relevantes, não comporta soluções populares e sim as tecnicamente exequíveis em bem do próprio país.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Plínio Coelho, o da "ensanacha oportuna", surpreendeu seus correligionários da solução estatal do petróleo ao defender ontem do plenário da Câmara a urgência para o projeto da Petrobrás...

...QUE o dito "ensanacha" disse, que tinha autoridade para fazer, pois era membro de um Comitê pró Defesa do Petróleo Brasileiro, esquecido de que o sr. Getúlio Vargas pediu a políola, o fechamento dos ditos comitês...

...QUE o sr. Getúlio Vargas manifestou a um de seus ministros que o "Estilac" passara da conta" ao dizer em seu último discurso que "o Exército é matriz de caudilhos"...

A Opinião do Leitor

A COMISSÃO

O leitor Paulo Dias congratula-se com o funcionalismo pela recondução do sr. Luiz Simões Lopes à Comissão encarregada de estudar o aumento dos servidores públicos. Afirma, contudo, que seria grande mágoa para o inventor do Dasp perder o direito de barão e cutelo que adquiriu, por antiguidade e merecimento, sobre os empregados do Estado.

"Ele preferiria perder a Cexim, o cartório e a Fundação Getúlio Vargas, mas, de forma alguma ficaria satisfeito deixando os seus mais antigos e diletos servos", comenta o missivista.

O PRETÉRITO JOGADOR Do Rio Grande do Sul enviavam comentário sobre declarações feitas pelo prefeito de Uruguaiana, favoráveis à regulamentação do jogo, contrariando a orientação do governo do Estado.

"Num país onde houvesse, efetivamente, a responsabilidade dos governantes, a estas horas, o menos que poderia ter acontecido ao Prefeito de Uruguaiana era ter perdido o cargo, pois raia pelo inconcebível que um detentor do poder público, gestor dos negócios de uma comunidade, possa recolher aos cidadãos municipais proventos arrecadados de uma atividade que a lei considera criminosa e contra a ele nada aconteça" — assinala o jornal.

A estranheza do órgão sulino já não afeta os cariocas. Na Capital da República, até o Chefe de Polícia faz declarações favoráveis à regulamentação do jogo, alegando que o "bicho" é um vício da cidade, que a polícia não tem meios de combater. Mais grave que o caso do prefeito é esse, pois deve estar entendido que a função de redator não é fazer cumprir a lei, sem arriscar nenhum palpite contra, ou a favor.

Por outro lado, é certo que um dirigente de serviço público chegando à conclusão de sua incapacidade de cumprir o dever lhe atribuído, não tem o direito de se insurgir contra a lei, restando-lhe somente ceder o lugar a quem possa auxiliar, ou melhorar atributos.

EMPREGO

O sr. M. A. é positivamente um sonhador. Nesta época, em plena luta pela conquista do pão de cada dia se descontrola de maneira tão árdua, propõe-se a prestar a este jornal, fazendo crítica de arte, ou de cinema, ou de teatro, podendo até prestar-se a uma função de redator que lhe custaria o direito de ganhar nenhum salário, ali pela casa dos dois mil cruzeiros.

As condições do mundo já não estão permitindo que alguém alcance empregos escrevendo cartas. O cidadão tem de descobrir o seu lugar, tomar a iniciativa de sua carreira, ativamente, conquistando a posição com sangue, suor e lágrimas.

EFEMÉRIDES

14 DE MAIO
1833 — Henrique Dias apresenta-se ao general Matias de Albuquerque, no Brasil, oferecendo os seus serviços e de vários homens pretos que o acompanhavam para a guerra contra os holandeses.
1754 — Nasce em Porto de Lima Antonio de Araújo Azevedo, depois Conde das Barras.
1830 — Morre no Rio de Janeiro José de Souza Azevedo Pizarro e Araújo.
1837 — Fundação no Rio de Janeiro do Gabinete Português de Leitura.
1881 — Morre em Niterói Joaquim Norberto de Souza e Silva.
1917 — Morre em Barbacena Cláudio Biaz Fortes, prestigioso político mineiro.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25

Sede própria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIN

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6165
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3930
Gerente 43-2939
Gerência 43-4643
Redator-chefe Assistente 43-5374
Secretaria 43-5339
Polícia 43-4577
Economia e Finanças 43-3914
Exportas 43-4472
Polícia 43-5082
Quilômetros 43-3928
Depart. de Difusão 43-3962
Depart. de Publicidade 43-3689
Atual 43-3763

ASSINATURAS

Vendas a-vulso Cr\$ 1,00
Anual 150,00
Semestral 80,00
Países de Convenção Postal 350,00
Anual 200,00
Semestral 100,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo Av. Ipiranga, 879-13-e-j121 Tel.: 33-4564

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Propaganda, Edifício Artes e Ofícios, S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 23, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

manufatura - há
processo de seleção.
Por isto os
são puros,
cioso e

GIGARROS

Astoria

2,50

GIGARROS
Astoria
C. de Souza Cruz

SOUZA CRUZ

A-88



SEM DATA O C. SUPREMO DO BASQUETE

Na Próxima Semana

Ainda não foi fixada pela F.M.B. a data da reunião dos membros do Conselho Supremo da entidade. Acreditava-se que a próxima reunião deste órgão efetuar-se-ia entre 19 e 25 do corrente mês, quando seriam debatidas as questões de transição em massa de jogadores de basquete.

Nesta reunião o Botafogo e o Tijuca deverão confirmar a acusação que fizeram ao S. Libanês de conquistar o título por meios irregulares, estando o nível clube da F.M.B. habilitado a defender-se, conforme deliberação do próprio Conselho Supremo.

19º ANIVERSÁRIO DA F.M.B. A F.M.B. comemorará, amanhã, a passagem do seu 19º aniversário de fundação. Os dirigentes da entidade reunir-se-ão em sessão extraordinária, às 17,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

- a—instalação;
- b—saudação às autoridades e crônicas desportivas;
- c—entrega de troféus e diplomas aos filiados campeões e medalhas aos amadores campeões e vice-campeões de 1951;
- d—entrega de diplomas aos alunos que concluíram o Curso da E.O.B. de 1951;
- e—entrega de diplomas e medalhas a clubes e atletas vencedores dos vários certames cestobolísticos de 1951.

FLUMINENSE x TIJUCA Defrontam-se, amanhã, amistosamente, na quadra do Clube Municipal, as equipes representativas do Tijuca T. C. e do Fluminense.

Grêmio João Caetano x Anna Nery

Está programado para a noite de quinta-feira, no gramado do Sampaio, um interessante amistoso, que reunirá as equipes do Grêmio João Caetano e o do Anna Nery.

A partida vem sendo aguardada com desusado interesse pelos torcedores dos dois bandos, tudo fazendo crer que pelo equilíbrio técnico existente a luta atingirá proporções interessantes.

Na preliminar, fixada para as 19 horas jogarão as representações secundárias dos mesmos clubes.

Para o encontro principal, o time do Grêmio João Caetano atuará com a seguinte constituição: Tatu, Camilo e João; Latife, Paixão, Jureza; Carlinhos, Hélio, Julinho, Joel e Hélio.

TREINO LEVEMENTE O SELECIONADO DO CARIOCA

NO 1.º TREINO: Os jogadores fazem a roda; no centro Zezé Moreira fala de tática. Ao lado: Castilho ganhou na disputa frente a frente com Ademir. A bola saiu pela linha de fundo. Um tricolor torce no lance.



NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO: — Absolutos no salto triplo, Ademir Ferreira da Silva (recordista mundial) Jorgely dos Santos e Geraldo de Oliveira conquistaram para o Brasil os três primeiros lugares daquela prova no Campeonato Sul-Americano de Atletismo realizado no Estádio do River-Plate, em Buenos Aires. Na foto acima os três saltadores patrióticos posam para o fotógrafo antes do início da prova na qual obtiveram brilhante vitória para as suas cores. — (INP, exclusiva para o D. C.)

ENSAIO CURTO — REGULAR O TIME "A" — MAIS FRACO O "B" — AUSENTE RUARINHO

Não foi um treino que se possa chamar bom. Isso não. Mas teve proveito o ensaio de ontem. Os quadros movimentaram-se pouco. Moreira estabeleceu o primeiro contato prático com a seleção carioca, o que já é um passo dado para o sucesso.

O QUADRO "A"

Osvaldo; Pinheiro e Santos; Arati, Jair (do Fluminense) e Eli, Telê, Didi, Maxwell, Ademir e Nívio. Esse treino com a camisa do quadro "A". A defesa, muito próxima daquele que jogou o Panamericano, esteve boa. Bom entendimento. Mobilidade individual de cotação superior (notadamente Eli). Otimismo trabalho de bloqueio e apoio ao ataque.

Na frente: Lá na frente, no ataque, as coisas andaram regularmente. Faltou melhor entrosamento desde Telê até Nívio. Mas não foi de todo má a linha. Pode render muito mais. Novos treinos virão e com eles a marca do conjunto aparecerá sem dúvida. Bom, Telê; regular, Ademir; regular, Maxwell; regular, Didi e bom Nívio.

No arco suplente treinou Castilho.

O QUADRO "B"

Pouco mais de meia hora durou o treino dos titulares. Chegou a vez dos considerados reservas que, como os outros enfrentaram os bons jogadores do plantel tricolor.

Ernani; Pindaro e Gerson;

Vitor, Edson e Bigode; Friaça, Maneca, Maxwell, Raulinho e Quincas.

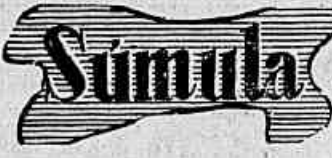
Esse quadro não impressionou mais nem menos que o titular. O pouco empenho (por determinação do técnico) durante todo o tempo não permitia um juízo exato das possibilidades do onze suplente. Claudicando seguidamente a defesa e sem

vigor o ataque. A zaga Pindaro-Gerson meio desequilibrada pela forma deficiente do jovem defensor do Fluminense; Vitor-Edson-Bigode, um trio que treinou razoavelmente. Friaça esteve fraco, parecendo-nos com falta de peso; Maneca apenas recuperando-se tecnicamente mas ainda um pouco longe do seu esplendor técnico; Maxwell que já jogara no treino anterior mancou um pouco (depois do treino ele nos revelou que está sentindo a pancada sofrida na perna, durante o jogo do Olaria com o Botafogo, pelo Torneio Extra (uma "tesoura" do médio botafoguense Richard). Raulinho: esse treinou com boa desenvoltura. Está em forma. Quincas: usou com quase nenhum sucesso a sua velocidade.

PRESEÇA DE JAIR

Zezé esclareceu logo que Jair treinaria entre os titulares, substituindo a Ruarinho que está de licença, no Rio Grande do Sul. E também porque Ruarinho deverá estar fora (no Paragual com o Botafogo) quando do jogo com os mineiros.

Ipojuca não treinou. Ele mesmo explicou: precaução tendo-se agravado um início da distensão muscular na coxa direita.



Alguém que viu a fotografia cuidou de participar à noiva de Castilho que o havia visto entrando no cinema, de mãos dadas com a tal loura, na semana passada.

Para neutralizar a situação Castilho aprovou, com uma longa história, que aquela moça é chilena, mora em Santiago e o beijo, por descuido, depois do jogo com o Uruguai.

A noiva convenceu-se de que a mocinha belgara, exclusivamente, a popularidade de Castilho. E ficou tudo azul.

Amigo nosso revelou-nos que a vitória do selecionado de amadores sobre o time do Vasco (5 x 1) foi um arranjo para que os meninos provassem, definitivamente, que não faziamos feio em Helsinki impressionando favoravelmente os homens do Comitê Olímpico.

Acontece que os paredros do C. O. B. não vêm com bons olhos a ida de futebol. Razões que eles não confessam. O futebol absorveria todo o interesse que pudesse despertar a nossa situação, relegando a um plano de acontecimento de menor expressão o que fez o basquete que é a paixão dos proceres Reis Carneiro, Paulo Meira e outros.

O sr. Walter Pinto quer, de outro empresário, indenização (Conclui na 11.ª página)

PRIMEIROS INDICIADOS

Pela primeira vez, desde que foi iniciado o Torneio Extra, funcionará o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, devendo julgar dois jogadores que se portaram mal no decorrer do jogo de domingo último, na maloca dos "baristas", entre as equipes do Fluminense e do Bonsucesso.

O zagueiro Elias, do clube leopoldinense, agrediu João Carlos, do Fluminense, e este revidou a altura. Entrou em ação o juiz José Monteiro, expulsando ambos os adversários de campo. O fato foi relatado na sumula e o órgão de justiça deverá julgá-lo.

DESNECESSÁRIO

CASO DE NÍVIO A partir de hoje o atacante Nívio ficará hospedado na casa

OTÁVIO NÃO DEIXARÁ O BOTAFOGO O Botafogo identificou a Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa pela renovação do contrato de Otávio, na base de Cr\$ 7.000,00, incluindo as luzes que Otávio não deixará o Botafogo.

Considera o grêmio botafoguense o concurso desse jogador como indispensável para a sua equipe.

Evidenciando, mais uma vez, seu espírito de colaboração, o sr. Gastão Soares de Moura, que segue hoje para Belo Horizonte, ofereceu-se para antecipar providências relativas à hospedagem dos jogadores em Belo Horizonte.

PROVIDÊNCIAS

Um exemplar soldado do esporte, o mineiro Nívio, não há dúvida.

Contra o S. Boys, a Estréia do Flamengo

Rumo a Lima - Hoje, a Primeira Turma

Foi de curta duração a permanência do Flamengo nesta Capital, pois retornando na tarde de ontem dos gramados nortistas, onde realizou uma temporada contra clubes locais, já tem fixado para hoje o embarque para a longa excursão que empreenderá ao Perú.

Assim é que a primeira parte da embaixada rubro-negra viajará no avião da Braniff que deixará o Galeão às 17,15 horas rumo a Lima.

OS COMPONENTES

Também já se pode anunciar os nomes dos componentes da primeira turma de hoje, que constará dos seguintes jogadores: Jordan, Aristide Duarte, que viaja acompanhado de sua senhora. Ainho, Leonil, Geraldo, Pávio, In-

dio e Dequinha. Vai chefiar o primeiro grupo, o dirigente do grêmio da Gavea, sr. Joel, Almir, Aristobulo, Hugui-

UM EXEMPLO



O presidente da FMF chegou cedo ao campo do Fluminense. Correu os olhos no plantel, ainda reduzido, e deu com Nívio, modesto, mineirão, e já equipado para o treino. Num minuto Nívio era trazido por Zezé Moreira à presença do paredro. Nívio foi abraçado e cumprimentado pelo seu espírito de colaboração, nunca ausente em todas as vezes em que o futebol brasileiro recorreu ao seu valor. O minúsculo atleta, várias vezes cortado das seleções, estava ali, novamente para servir ao esporte, fosse ou não cortado, estivesse ou não cotado para jogar.

Um exemplar soldado do esporte, o mineiro Nívio, não há dúvida.

CHEGARAM OS CARROS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

PRIMEIROS INDICIADOS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

PRIMEIROS INDICIADOS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

PRIMEIROS INDICIADOS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

PRIMEIROS INDICIADOS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

PRIMEIROS INDICIADOS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

PRIMEIROS INDICIADOS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

PRIMEIROS INDICIADOS

Estão no Rio, chegados de Buenos Aires, os famosos carros Midget que correrão domingo, na pista do Vasco da Gama, a prova vale-tudo, pilotada pelos volantes malucos argentinos e norte-americanos. A competição, patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil é um acontecimento sensacional até hoje só visto no Brasil, através do cinema.

CARROS-ANÕES

Os carros são anões e aparelhados para os esbarros próprios da loucura que caracteriza a prova.

Vários dos pilotos que competirão são de fama mundial como por exemplo José Julia, argentino e Juan Alvarez, também argentino. Além desses há outros norte-americanos com habilidades de chauffeur e de malucos que seguramente deixarão humilhados os nossos motoristas de "micro-ônibus".

BRAÇADAS E REMADAS

A C. B. D. desincoibiu-se da solicitação do nadador mineiro Fernando Pavan, para o controle técnico de sua tentativa para os 100 metros, nado da costa, recorde mineiro, designando a Federação Metropolitana de Natação para supervisionar a tentativa.

A entidade carioca determinou que a mesma seja realizada, sábado, às 16 horas, na piscina do Guanabara, funcionando como controladores as seguintes autoridades: Arbitro - Norton de Oliveira; juiz de partida - Roberto Pinto da Luz e cronometrista - Julio de Lamer, José Luiz Velloso e José da Rocha Lima.

A intenção do nadador mineiro é aproximar-se do índice olímpico de 1' 09" 1/10, demonstrando, aqui nesta capital, ao Conselho Técnico da CBD suas possibilidades de ser campeão em Helsinki, já que a desculpa de que águas da piscina de Minas T.C. (em Belo Horizonte) "está muito fria" não convence.

REMO Segundo apuramos o "quatro com par" catarinense e o "dois com" capixaba tem quase assegurado a sua ida à Helsinki. Isto porque os seus respectivos Estados acham-se propensos a arcar com as respectivas despesas.

Apenas o "oitto" campeão brasileiro e vice-campeão sul-americano, que é o conjunto carioca, vem treinando sem nenhuma possibilidade, já que não encontrou até agora um "patro-

WATER-POLO A equipe nacional que possivelmente irá às Olimpíadas, vem treinando diariamente individual e na tarde do próximo sábado fará o seu primeiro coletivo.

Equipe de gente moça (de 18 a 25 anos), num bom índice de natação (cerca de 1' 06"), tem maiores perspectivas em uma boa apresentação em Helsinki, já que a assistência do Uruguai vem colocar o Brasil numa "chave mais benevolente".

IRÁ O FLUMINENSE

O Fluminense solicitou licença para, representado pelo seu quadro de amadores, disputar nos dias 16 e 18 do corrente, duas partidas amistosas, na cidade de Santos, contra o Americano F. C. e o Selecionado daquela cidade, ambos pertencentes à Liga de Futebol Amador.



Maxwell disputa contra Castilho e dois defensores do quadro improvisado, com jogadores do Fluminense

MÁRIO VIANA OU MALCHER O JUIZ DO JOGO CARIOCAS X MINEIROS

ÁRBITRO DE MINAS PARA O 2.º JOGO

As entidades de Minas Gerais e do Distrito Federal resolveram de comum acordo, acertar o assunto referente à escolha de juizes. Felizmente, tudo ficou decidido de forma acertada, devendo dirigir o jogo de Belo Horizonte um juiz carioca. Os dois nomes indicados são Alberto da Gama Malcher e Mário Viana. Decidirá a entidade mineira a respeito. Quanto ao segundo jogo a ser efetuado no Rio, o juiz Geraldo Fernandes é o mais indicado.

O Conselho Técnico deverá homologar qualquer atitude que tomem mineiros e cariocas, como determinam as leis do certame nacional de futebol.

DURISSIMA VITÓRIA DO SUL B. CLUBE

Realizou-se sábado, na quadra da A. A. Meier, um encontro movimentadíssimo de basquete entre as equipes da A. A. Meier e do Sul B. Clube, sendo vencedor o time visitante pela contagem de 46 x 44.

Jogaram e marcaram pelo Sul: Edson (14), Tônio (12), Major (12), Laurindo (4) e Zezinho (4).

Na preliminar saiu vencedor o clube local pela contagem de 29 x 21.



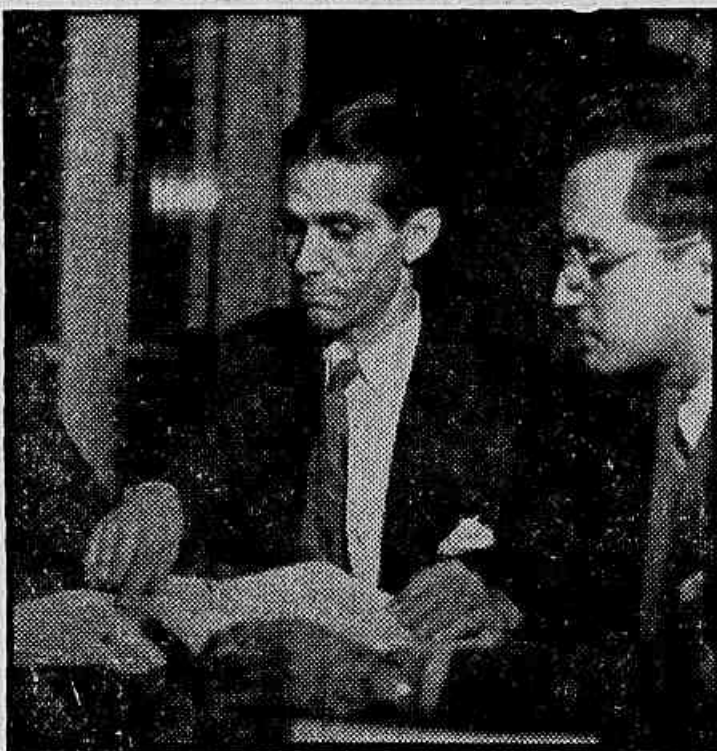
VOLEIBOL DAS "ESTRELAS" — Participando com brilho e eficiência no Campeonato Carioca Feminino de Volei, a turma do Fluminense vem proporcionando boas exhibições naquele certame. No seu último compromisso, enfrentando o pujante "six" do Fluminense, as deslaidas "estrelas" tricôres constituíram uma barreira difícil de ser transposta, perdendo somente na partida de Laranjeiras, sob a orientação técnica de Paulo Azeredo, estão melhorando dia a dia, surgindo com grandes possibilidades de figurar com destaque e realce neste interessante certame promovido pela Federação Metropolitana de Voleibol.

VARGAS NETO AMEAÇOU OS VEREADORES COM A COFAP

Ainda os "Chauffeurs"

GENTE ESTRANHA INVADE A CLASSE

Policiais, Comerciantes, Pessoas de Todas as Profissões Trabalham em Taxis e Prejudicam os Verdadeiros Motoristas — Lucros Permanentes, Sombra e Água Fresca — A Diferença Entre o Bom e o Mau Passageiro



O presidente do Sindicato mostra ao repórter, no livro de registro, anotações sobre os motoristas "penetras"

"Guardas municipais, da polícia especial e do trânsito, investigadores, comerciantes, servidores de todo tipo — constam corpos estranhos na classe dos 'chauffeurs', sendo os verdadeiros culpados da antipatia do público por nós".

Afirma o sr. José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários: "Não podemos evitar que muitos aproveitadores explorem o público amparados numa carteira de motorista. Muitos deles são aprovados em Niterói e se transferem, com o direito a dirigir, para o Rio. Como possuem automóvel próprio, os lucros são permanentes; e trabalhando apenas algumas horas, não enfrentam os problemas diários da classe. São mal educados e gulam mal; para ele a renda dos percursos não tem tanta importância quanto para o 'chauffeur' que moureja 12 horas por dia".

O PÚBLICO BOM E MAU
O sr. José Teixeira divide os passageiros de taxi em bons e maus. Os bons são os que dão gorjetas ao "chauffeur" e não lhe têm desprezo; os maus são os que ocupam o "chauffeur" e um monstro, um "tubarão", com os bolsos peizados de dinheiro. "Não devo esquecer, porém, que muitos passageiros se opõem à nossa classe porque são pessimamente servidos por certos motoristas. Neste caso, os motoristas pertencem, na maioria, ao grupo dos "penetras", dos que fazem da profissão um esporte. A tendência é para generalizar, de modo que todos nós somos tidos como a vergonha dos profissionais..."

UM ERRO COMUM
Adverte o presidente do Sindicato que os verdadeiros "chauffeurs" não fazem da profissão o único meio de vida, na sua quase totalidade desconhecem os seus direitos e deveres perante os sindicatos e uniões da classe. Os motoristas "penetras", obtendo "pistoles" devido aos cargos que ocupam, não se preocupam com a assistência de um advogado ou a aposentadoria.

"A classe não conhece bem a Consolidação das Leis do Trabalho, os Motoristas não sabem acatar a tudo o que acontece nas entidades representativas. Somente há 4 anos que pensamos na sindicalização... antes vivíamos apenas no regime das sociedades beneficentes".

QUANDO VIRA A

Tendo em vista melhorar as condições de trabalho dos "chauffeurs" de praça, o sr. José Manuel Teixeira providenciou para que o Sindicato propusesse, entre outras medidas, a efetivação do horário de 8 horas de serviço que em geral não é obedecido por causa da ganância dos proprietários de carros de aluguel; e maior vigilância sobre estes, para que deixem de lesar o fisco, obrigando-os a se constituírem em firmas regulares ou venderem os carros aos motoristas.

Foram nomeados quatro engenheiros e vários membros do Sindicato, sob a presidência do então diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves, para estudo da matéria. Depois de 5 meses de debate, criou-se um anteprojeto que subiu à sanção do presidente Vargas.

"Em janeiro deste ano" — considera o sr. Teixeira — "soubemos que o projeto se encontrava na presidência da República. Todavia, em março passado, disse-nos o presidente Vargas que ainda estava 'procurando a pista' do mesmo..."

Amaral Aprova o Aumento

O governador Amaral Peixoto aprovou, em suas linhas gerais, o plano apresentado pelo Departamento de Serviço Público do Estado do Rio, para fixação de novos padrões de vencimentos e salários provenientes de pensões dos servidores públicos fluminenses.

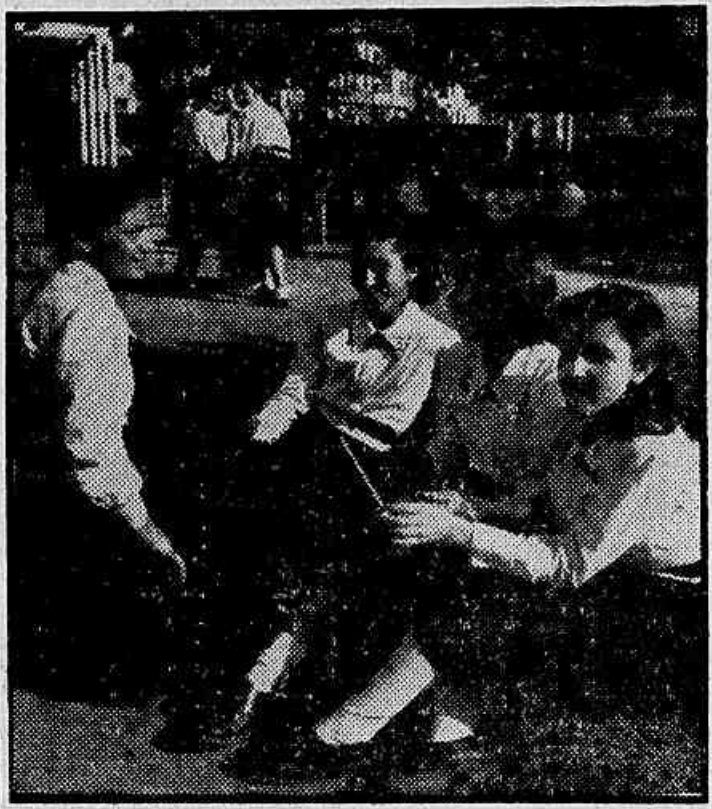
REESTRUTURAÇÃO
Determinou mais o chefe do executivo do vizinho Estado que a reestruturação de carreiras e séries funcionais e a reclassificação de cargos e funções gratificadas, com o objeto de corrigir desigualdades, devem construir uma segunda etapa dos estudos.

ASPECTO FINANCEIRO
Por fim, ordenou o governador que o processo de aumento dos vencimentos dos "barnabés" fluminenses fosse remetido à Secretaria de Finanças para examinar o aspecto financeiro da questão, tendo em vista as possibilidades do Tesouro.

Decidiu, outrossim, o sr. Amaral Peixoto que a fixação dos proventos dos aposentados e serventários da justiça deve constituir projeto a parte, pois se reveste de aspectos peculiares.

SEU RADIO É PHILIPS?

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1. andar, sala 5. — TEL.: 42-7110



Tudo Errado no I. Educação

Temem os Técnicos os Debates a Descoberto

A Solução: Reforma da Lei Orgânica — Os Fracassos — O Que é Inútil e o Que é Prejudicial

A solução para o problema do Instituto de Educação é conhecida nos círculos quase secretos dos educadores, que a temem: a reforma da Lei Orgânica do Ensino Normal, para excluir a obrigatoriedade de um ginásio em cada Instituto do gênero.

Reconhecem todos que a presença do ginásio não se explica senão por um equívoco dos legisladores. Ademais, reconhecem a necessidade de introduzir-se uma seleção vocacional, além da seleção intelectual, para ingresso nos cursos de formação de professores.

Alguns confessaram-nos, contudo, que é temida a interferência do Legislativo nas suas questões, pois há sempre o perigo de deturpações dos princípios que defendem.

TEMOS DO DEBATE
Os educadores interessados no assunto, realmente, temem debatê-lo. Parecem julgar que essa é uma seara sua, particularmente, não um assunto de interesse público, que exige bravura e luta em campo aberto, envolvendo todos os órgãos da opinião pública, desde a imprensa até o Congresso.

Dai resulta que, em lugar de um combate produtivo, preferem os processos indiretos que se acumulam, até agora, erros sobre erros.

OS FRACASSOS
Primeiro, utilizaram-se os tímidos orientadores da campanha contra o exame de admissão. Vitoriosos, conseguiram transformar a admissão em concurso de seleção entre candidatos de ingresso assegurado em outros estabelecimentos.

De como fracassou esse outro subterfúgio, a prova mais evidente é a recente onda de processos que se levantou, repercutindo na Câmara Municipal com o agravamento do problema.

Agora, muito cautelosos, pretendem os inábeis orientadores do ensino normal carioca que o sr. Mario de Brito, um lugar de promotor francamente a reforma, reduza o número de vagas para cem, anualmente.

INÚTIL
Será essa uma nova inútil

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 14 de Maio de 1952

Acusado na Câmara Fábio C. Mendonça

Sem Passes Escolares os Alunos Primários Por Culpa da Prefeitura — Silvino Neto: "O Governo Está Afundando o Brasil"

Câmara Municipal

O sr. Couto de Souza, do P. S. D., na sessão de ontem da Câmara Municipal, repeliu a declaração do sr. Fábio C. Mendonça, presidente do "Fluminense", de que os vereadores em lugar de defender os interesses do povo, estão tabelando jogos de futebol e fazendo demagogia.

O sr. Couto de Souza disse que o presidente do "Fluminense" está falando a verdade, no caso do pretendido aumento de preços de jogos na "Copa Rio". Esteve na Câmara, falou com dois ou três vereadores e foi para a imprensa, com fotografias declarando que os vereadores concordaram com a majoração, o que era uma mentira. Em seguida, numa pomposa reunião para a qual convocou os presidentes das entidades do futebol brasileiro, fez, tensões, mas não disse que o ano passado, mesmo com o fracasso do "Vasco da Gama", já desclassificado no certame, a renda maior foi, justamente, a desse clube brasileiro, sem pretensões ao título, com o Auxílio. O mesmo aconteceu com outro clube brasileiro, o Palmeiras, vencido de 4 x 0 pelo Juventus. No Maracanã, seu jogo foi o segundo de maior renda.

O sr. Magalhães Junior, em aparte, disse que o sr. Fábio está tentando uma chantagem contra a Prefeitura, ameaçando levar os jogos da "Copa" para o campo do "Vasco". Que vá para lá e que deixe os vereadores em paz, concluiu.

GETULIO CONTRA GETULIO
O sr. Silvino Neto, falando sobre a escolha do atual presidente do IAPTEC disse que o Presidente da República o escolheu e que seu governo estava afundando o país, em virtude de informações erradas ouvidas.



Fábio

vidas dos amigos que cercam o Presidente.

OUTROS ASSUNTOS
— A sra. Ligia Bastos enviou um requerimento ao Prefeito, pedindo providências para facilitar aos alunos das escolas primárias a aquisição de passes de bondes. Há dois meses começaram as aulas, mas a Prefeitura, até aqui, não forneceu os cartões indispensáveis à aquisição daqueles passes.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho, do PSP, pediu informações ao Prefeito, indagando porque o prédio da rua Jardim Botânico, 634, foi construído avançando três metros sobre o alinhamento determinado em lei.

O sr. João Luis de Carvalho apresentou projeto de lei, determinando que as dotações relativas ao pagamento do pessoal extranumerário ficassem sujeitas ao registro a "posteriori" pelo Tribunal de Contas.

Medidas Para Evitar a Retração de Créditos

O presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sr. Rui Gomes de Almeida, afirmou, ontem, ao sr. Ricardo Jafet, um oficial no qual pede providências, que a principal estabilidade bancária, para os problemas resultantes da retração de crédito, cujas consequências são danosas à produção.

IGUAL APELO AO MINISTRO
Que o fenômeno "é um característico dos países subdesenvolvidos e resulta da escassez de capitais e da pequena capacidade das Bolsas de Valores".

Também ao titular da pasta da Fazenda, sr. Horácio Lafer, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, eleito para o exercício de 1952-1954, em solenidade efetuada na sede da entidade.

PREITO DE SAUDE
Após a cerimônia de posse foi realizada uma homenagem aos jornalistas falecidos, no exercício da profissão, a qual consistiu na inauguração de seus retratos no "Panteão da Saudade da Casa do Jornalista".

Porém, os seguintes os confrades transtornados: Brício Filho, Joaquim Alberto Vieira, Baldeiro Carqueja, Eurico de Oliveira Matos e Moura Carneiro. Durante essa solenidade usaram da palavra diversos oradores.

MEI HORAMENTOS
Igualmente teve lugar a inauguração de vários melhoramentos destinados a proporcionar maior conforto aos sócios da A. B. I.

E a seguinte a nova diretoria: Heitor Beltrão e M. Paul Filho, respectivamente, 1.º e 2.º vice-presidente; Fernando Segismundo, secretário; Enéas Martins Filho, Francisco de Assis Barbosa, 1.º e 2.º substitutos, respectivamente; Manoel Antonio Gonçalves, tesoureiro; Cristóvão Brener, sub-tesoureiro; J. Leal Guimarães, bibliotecário; Vicente Lima, diretor da sede e Origenes Lessa, diretor cultural.

Ou Vem o Aumento Das Entradas ou o Assunto Vai Para o Sr. Cabello

ASSIM, NÃO HÁ DINHEIRO QUE CHEGUE



Quando o "Fluminense" está promovendo um movimento quase universal para aumentar os preços dos jogos, oferece seiscentos mil cruzeiros pelo "passe" de um jogador. Quem assim procede não tem autoridade para pedir sacrifícios à bolsa do povo. E muito menos autoridade, ainda, dado que nunca se movimentou para que esse caríssimo sistema de compra de jogadores tivesse, pelo menos, um preço-teto

O sr. Vargas Neto foi recebido pelos vereadores, no Salão Nobre da Câmara, comparecendo, entre outros, o presidente da Casa, sr. Mourão Filho, Couto de Souza, Castro Menezes, Carlos Frias, Luiz Paes Leme, Hugo Ramos Filho, Paschoal Segreto Sobrinho, José Junqueira, sr. Castro Menezes foi o primeiro a falar, fazendo uma exposição das "demarques" mantidas pelo presidente do Fluminense com os vereadores. A seguir, o sr. Couto de Souza declarou que a "Copa Rio", sendo os próprios cálculos do Fluminense, não daria prejuízo. Entretanto, como o Fluminense terá gastos excessivos com as festas comemorativas do seu 50.º, deseja a majoração dos preços para o pagamento das despesas com essas festas. Não acha justo que, por isso, seja sacrificada a bolsa do povo, aumentando-se os ingressos.

A REUNIAO

O sr. Vargas Neto foi recebido pelos vereadores, no Salão Nobre da Câmara, comparecendo, entre outros, o presidente da Casa, sr. Mourão Filho, Couto de Souza, Castro Menezes, Carlos Frias, Luiz Paes Leme, Hugo Ramos Filho, Paschoal Segreto Sobrinho, José Junqueira, sr. Castro Menezes foi o primeiro a falar, fazendo uma exposição das "demarques" mantidas pelo presidente do Fluminense com os vereadores. A seguir, o sr. Couto de Souza declarou que a "Copa Rio", sendo os próprios cálculos do Fluminense, não daria prejuízo. Entretanto, como o Fluminense terá gastos excessivos com as festas comemorativas do seu 50.º, deseja a majoração dos preços para o pagamento das despesas com essas festas. Não acha justo que, por isso, seja sacrificada a bolsa do povo, aumentando-se os ingressos.

GASTOS EXCESSIVOS

O sr. Julio Catalano faz um apelo ao sr. Vargas Neto. Pediu que intercedesse junto ao Fluminense para que, em vez de estar promovendo esse movimento para o aumento dos preços dos ingressos, tivesse gesto idêntico para a redução das despesas dos clubes, diminuindo os preços excessivos das luvás, preços que estão sendo proporcionados em níveis nababescos. Com isso, o futebol não seria prejudicado, porque o rendimento técnico seria o mesmo e o povo não ficaria, como agora, ameaçado de pagar importâncias elevadas para assistir aos espetáculos do seu esporte predileto.

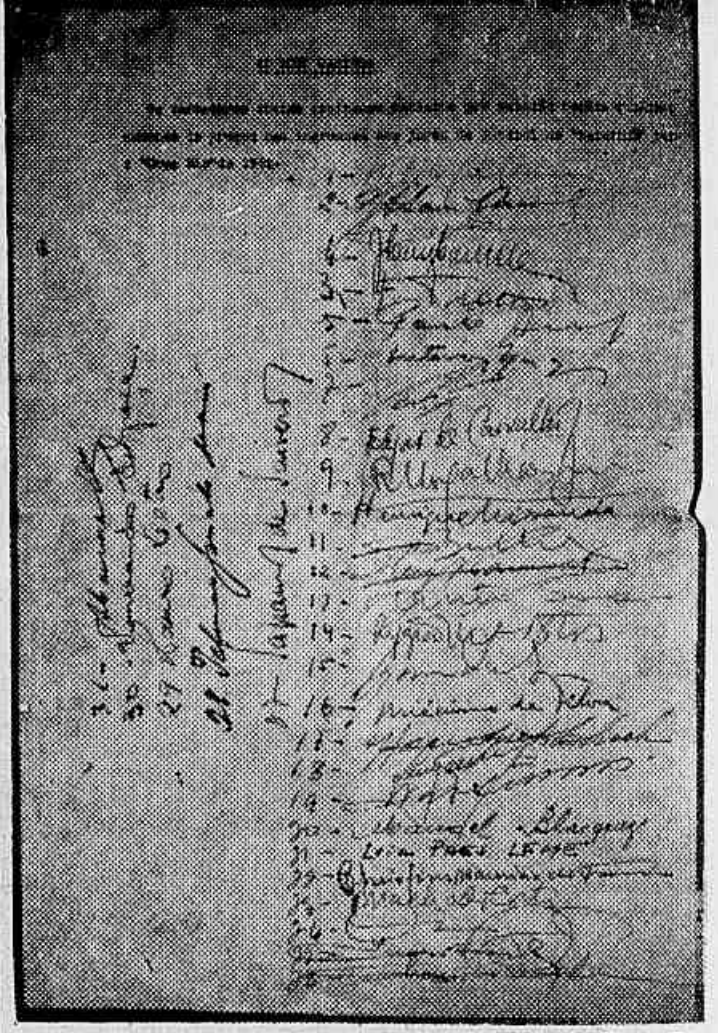
QUANTO GANHAM OS ESTRANGEIROS

As declarações se sucedem, demonstrando os gastos sem

(Conclui na 2.ª página)

Nenhuma Defecção Entre Trinta e um Vereadores

FIRMES OS 31 VEREADORES CONTRA O PRESIDENTE DO FLUMINENSE



No momento em que o sr. Fábio Carneiro de Medonça faz nova investida contra a Câmara Municipal, enviando para ali o sr. Vargas Neto, a fim de forçar a votação do aumento de preços dos jogos da "Copa Rio" de 1952, é oportuno republicar o "fac-símile" do documento que, espontaneamente, 31 vereadores assinaram para o DIÁRIO CARIOCA, contra a majoração.

Diz o documento: "Ao povo carioca" — Os vereadores abaixo assinados declaram que votariam contra qualquer aumento de preços dos ingressos nos jogos de futebol no "Maracanã" da "Copa Rio" de 1952. Assinados: Julio Catalano, Soares Sampaio, João Luiz de Carvalho, Frederico Trotin, Paulo Areal, Antenor Marques, Carlos Frias, Edgar de Carvalho, Magalhães Junior, Aristides Saldanha, Hugo Ramos Filho, Couto de Souza, Ligia Lessa Bastos, Hiram Dutra, Micimio da Silva, Henrique de Miranda, Afonso Segreto Sobrinho, Levi Neves, Valter Barbosa Moreira, Manoel Blasquez, Luis Pais Leme, Cláudio Maurício da Fonseca, Machado Costa, Osmar Lopes de Rezende, Indio do Brasil, Mario Piragibe, Sagoromo de Sequeira, Venerando da Graça, Lauro Leão, Telemaco Gonçalves Maia e Amandino de Carvalho.

Os vereadores estão firmes no seu ponto de vista e cada dia que passa novos argumentos reúnem, demonstrando que o presidente do Fluminense deseja uma coisa absurda e que eles, maioria absoluta que são da Câmara Municipal, de maneira nenhuma poderão concordar.

CAIU O AVIÃO DA VASP PARTINDO-SE EM DOIS

Pane Nos Motores Ocasinou o Sinistro — Da Linha São Paulo - Bauru — Três Passageiros Escaparam Ilesos

S. PAULO, 13 (Especial para o D.C.) — O avião da Vasp prefixo PP-SPM, da linha São Paulo - Bauru, cerca das 10.45 horas de ontem, quando tentava realizar uma aterrissagem forçada próxima da localidade de Santo Amaro, caiu ao solo partindo-se em dois, com a morte instantânea dos tripulantes Luiz Carvalho Lander, comandante, Mario Paol, co-piloto, e os passageiros José Jorge e Lúcio Lopes.

Encontram-se em estado grave, internados no Hospital da Imaculada Conceição, em Santo Amaro, os tripulantes Manoel F. de Azevedo — José Teixeira de Mendonça e o tripulante Nelson, rádio-telegrafista.

Segundo declarações dos passageiros sobreviventes, a aeronave seguia a rota usual sem nenhum sinal de anormalidade.

Subito, começa a falhar o motor da esquerda e, logo em seguida, o da direita.

Depois de alguns minutos de angústia vividos por todos os que viajavam no aparelho avariado, os dois motores pararam completamente.

O comandante Lander enviou

Imediatamente uma mensagem rádio-telegráfica ao Aeroporto de Congonhas, informando que tentaria uma aterrissagem forçada num campo de futebol.

Com os motores em "pane" o avião progressivamente perdia velocidade, aproximando-se ligeiro do solo.

O comandante procurava desesperadamente manter a estabilidade do aparelho, manobrando os controles laterais, até conseguir que o aparelho planasse, no momento exato em que sobrevooava o campo de futebol.

Por fim, o PP-SPM bateu numa trave, perdeu o equilíbrio e, chutando-se ao solo, partiu-se em dois.

OS QUE ESCAPARAM
Dos 22 tripulantes e passageiros que transportava, o avião elis-trado, escaparam ilesos apenas três passageiros.

Com ferimentos leves, acham-se os seguintes passageiros: José Ferreira da Costa, Alex Susuma Nogueira, Jamil de Lucas, Antonio Borba, João e Ester Simone.

O COMUNICADO OFICIAL
A Vasp enviou a imprensa a seguinte nota oficial:
A Vasp enviou a imprensa a seguinte nota oficial:

Paulo S. A.) cumpre o dever de comunicar que a aeronave de sua frota "Douglas", de prefixo PP-SPM, logo após a decolagem do aeroporto de Congonhas, verificou no horário normal (10.45 horas), e que se destinava a Bauru, Marília, Tupã e Londrina, obrigada, por motivos técnicos que serão apurados pelas autoridades, a realizar um pouso de emergência na localidade de denominada Vila Bela, nas proximidades de Santo Amaro, com perda total do aparelho.